

# Receitas para o Desastre

Vol. 07

**Você precisa ter sempre um plano secreto.** Tudo depende disso: é tudo que importa. Para não ser conquistado pelo território conquistado no qual você vive, para não sentir o horrível peso da inércia destroçando a sua vontade e forçando você para o chão, para não passar uma única noite pensando no que há pra fazer ou em como se conectar com as pessoas que moram do seu lado e no seu país, você deve fazer planos secretos sem trégua. Planeje aventuras, planeje prazeres, planeje o pandemônio, como quiser; mas planeje, faça planos constantemente.

E quando você se der conta, nos degraus do palácio presidencial, na grama verde ao lado da auto-estrada, na solidão melancólica da sua cela, o seu plano secreto acabado ou frustrado, pergunte a seus camaradas, pergunte a seus companheiros de cela, pergunte ao vento, pergunte às ondas, às estrelas, ao mar, pergunte a tudo que pondera, a tudo que vaga, a tudo que canta, a tudo que pica — pergunte que horas são; e seus camaradas, colegas de cela, o vento, as ondas, as estrelas, o mar, todos responderão: "É hora de um novo plano secreto. Para não ser o escravo martirizado da rotina planeje aventuras, planeje prazeres, planeje o pandemônio, como quiser; mas planeje, planeje secretamente e sem tréguas."



**CrimethInc.**  
**Agentes Provocadores**



cuidadosamente quanto você escondeu — você não quer ser pego se livrando dela. Se você for pego largando algum produto, alegue um erro ou uma consciência pesada e mantenha a sua história.

Especialistas aconselham os seguranças e gerentes das lojas a procurar por movimentos anormais dos olhos e do pescoço. Olhos assustados, nervosos, que se movem demais, denunciam tudo. Especialistas também avisam sobre ladrões que fazem vigilância reversa, olhando para toda loja, especialmente para o teto onde as câmeras podem estar. Um ladrão nervoso pode se assustar facilmente mesmo quando abordado casualmente. Um ladrão com os nervos à flor da pele pode olhar para trás ou parar por um instante antes de sair ou passar por alarmes, ou bocejar ou agir de forma exagerada. Fique consciente de todos estes comportamentos. Quando você sair, ou você é suspeito, ou não; de uma forma ou de outra, já está feito. Se você não estiver sob suspeita, não a atraia no último momento; se você disparar um alarme ou for perseguido, uma última olhada antes de sair não vai lhe ajudar em nada.

## Ataques coordenados

Se bastantes pessoas estiverem prontas para a guerra, você pode deixar os subterfúgios de lado e montar um ataque frontal. Todo mundo deve se vestir da forma mais comum possível, e entrar na loja um a um. Quando todos estiverem dentro da loja com seus cestos cheios, alguém dispara o alarme de incêndio ou cria outra distração similar, dando o sinal para todos saírem pela porta. Uma tática tão agressiva está fadada a provocar a resposta mais agressiva que a corporação conseguir, mas ela coloca o assunto do acesso a bens materiais na mesa, e pode inspirar outros ou até mesmo permitir com que eles também saiam sem pagar. Contudo que você seja cuidadoso para não denunciar o seu plano antes do tempo, você pode combinar esta tática com uma campanha publicitária sobre ela: "Quinta-feira, dia 01 de maio é dia de comprar de graça na Consumo de Produtos S.A.! Venha tirar vantagem dos nossos preços mais baixos de todos os tempos, e aproveite este espetáculo de gratidão a todos nossos clientes. Oferta limitada a um cesto de mão por comprador, entre as 13h e 17h — 100% de desconto, tudo tem que ir!"

*Você pode fazer um relato em vídeo sobre uma viagem através do país sem comprar uma câmera de vídeo; simplesmente vá para uma loja que venda equipamentos de vídeo todo dia, e coloque a sua fita no modelo do mostruário e grave o depoimento daquele dia.*

*Este livro e outros materiais relacionados, podem ser obtidos através de: [crimepensar.noblogs.org](http://crimepensar.noblogs.org) (materiais em português) [www.crimethinc.com](http://www.crimethinc.com) (materiais em inglês)*

NÃ©! 2004

Os editores, o famoso Coletivo de Ex-Trabalhadores CrimethInc., humildemente colocam este livro e todo o seu conteúdo à disposição daqueles que, de boa fé, possam ler, circular, plagiar, revisar e fazer outros usos dele enquanto fazem do mundo um lugar melhor. A posse, reprodução, citação, uso como evidência em um tribunal, e todos os outros usos por qualquer corporação, órgão do governo, organização de segurança ou partido semelhantemente mal intencionado são estritamente proibidas e serão punidas pelas leis naturais.

*O Coletivo de Ex-Trabalhadores CrimethInc. é uma organização o obscura, sem membros, comprometida com a transformação total da civilização ocidental e da vida em si.*

## Aviso às autoridades:

Nenhum membro do Coletivo de Ex-Trabalhadores CrimethInc (ou do Protopia) endossa ou se engaja em nenhuma das estúpidas e perigosas atividades descritas neste livro. Como membros da classe média beneficiada pelo capitalismo que somos, não temos incentivo algum para contestar as estruturas que nos garantem esses privilégios especiais, e nunca o fazemos — perguntem aos nossos colegas.

O "nós" utilizado nesse livro é o "nós" anarquista: ele se refere a todos aqueles que agem no sentido de gerar uma resistência social anti-autoritária, e não necessariamente denota que qualquer um dos editores, contribuidores, tradutores ou parceiros estão associados a essas ações. Estamos tão ocupados recebendo créditos sobre insurgências alheias, que não nos sobra tempo para participar delas mesmo que quiséssemos — é verdade, policial!

Sua inconveniência em potencial  
*Facção de Ação do CrimethInc.*



# Receitas para o Desastre

## Vol. 07

gens — dentro das caixas de CDs, por exemplo. Se você ver que a loja tem um sistema de alarme, geralmente é mais seguro retirar os itens completamente de sua embalagem.

Quando for sair de uma loja com etiquetas de segurança, sincronize a sua passagem pelos sensores com o tráfego de outros consumidores. Se ele disparar, continue caminhando. Alarques falsos não são incomuns, e quanto mais consumidores houver, mais confusão haverá para cobrir a sua fuga.

Mantenha os olhos abertos para consumidores vigilantes que podem denunciar você ou tentar fazer uma prisão civil.

Espelhos planos quase sempre têm alguém vigiando do outro lado. Para ficar seguro, suponha que alguém realmente está observando você. Em espelhos arredondados, se você não pode ver o empregado, ele não pode lhe ver — mas tenha cuidado, às vezes há câmeras atrás deles.

### *Problemas no paraíso*

Se você disparar um alarme, continue andando e ignore ele; a reação dos funcionários geralmente é lenta, acostumados a alarmes falsos, ou tímidos demais para acusar as pessoas a menos que elas ajam como culpadas. Se for necessário, você pode conseguir entrar em uma loja próxima e se livrar do item.

Se você for pego e houver abuso por parte dos seguranças da loja, funcionários ou polícia particular, fique indignado e ameace processar a empresa. Processos judiciais feitos por ladrões de mercadorias cujos direitos foram violados na sua apreensão representam um grande custo para os varejistas, e ameaças podem colocá-los na defensiva. Se você planeja seguir este caminho, é melhor saber de cor os seus direitos para que você possa encher os seus corações de medo de tanta precisão.

Pode ser bom levar dinheiro suficiente para comprar os produtos caso você seja pego. Às vezes a loja vai se satisfazer com isso e deixar as autoridades de fora.

Se os empregados virem as suas mãos nos bolsos, tente tirar algum dinheiro para contar ou uma lista de compras para dar uma olhada.

Se você for fazer uma devolução e eles o estiverem tratando como um ladrão, fique firme. Lembre-se você é um cliente que comprou o item errado e nem imagina a possibilidade de arcar com o prejuízo. Se o gerente vier e começar a dizer não, não vá embora como um cão que apanhou. Peça para ver uma cópia das políticas de devolução da loja. Fique furioso: você vai reclamar por escrito; você vai chamar o Procon; você vai escrever cartas para os jornais; você foi um cliente fiel por anos; você não quer mais uma troca, você quer o seu dinheiro de volta para gastá-lo em lugares onde ele será apreciado. É claro, não fale esses absurdos ao menos que você tenha roubado o item em uma outra visita ou de outra loja.

Se um segurança de loja estiver vigiando você, não mostre que você sabe. Se você tiver que se livrar da mercadoria, faça-o tão

*Para uma combinação épica de uma ação-para-paralisar-a-loja e ação-para-tirar-proveito-da-política-de-devolução, você pode ir para um hipermercado que oferece uma garantia do seu dinheiro de volta e comprar todo o seu estoque de um produto que está tendo uma demanda especial — e depois devolver tudo no dia seguinte, repetindo quando quiser.*

<b>Comida-Não-Bombas</b>	<b>04</b>
<b>Desemprego</b>	<b>12</b>
<b>Okupas</b>	<b>20</b>
<b>Pegando carona</b>	<b>28</b>
<b>Revirando lixeiras</b>	<b>36</b>
<b>Yomango</b>	<b>44</b>

um livro de receitas anarquista  
um banquete portátil



# Comida, Não Bombs

## (FOOD NOT BOMBS)

Assim como o CrimethInc., "Comida-Não-Bombs" é algo entre uma estratégia e uma organização: a ideia básica é que as pessoas se reúnam em público com certa regularidade para cozinhar e compartilhar comida, de graça. O conceito por trás do Comida-Não-Bombs é tão simples que você pode começar um sozinho mesmo sem nunca ter visto um na vida; se não há um Comida-Não-Bombas na sua cidade, é hora de começar um. Comida-Não-Bombas não apenas alimenta pessoas e redistribui recursos — é um dos modos mais comuns e eficientes para as pessoas sentirem o primeiro gostinho da ação e política anarquista. Você não pode olhar por muito tempo para todos esses montes de comida desperdiçada e todas aquelas pessoas que adoraríamos uma refeição de graça sem começar a questionar os princípios básicos de uma sociedade que valoriza o consumo irresponsável mais do que o bom senso. Comida-Não-Bombas é uma porta de entrada para o ativismo.

### **Ingredientes**

*Eis aqui umas poucas coisas que você precisa para começar um Comida-Não-Bombas.*

COMPREENDER E CONCORDAR COM OS TRÊS PRINCÍPIOS DO COMIDA-NÃO-BOMBAS  
UM LOCAL E UM HORÁRIO PARA COZINHAR  
UM LOCAL E UM HORÁRIO PARA SERVIR  
UM GRUPO FIXO DE VOLUNTÁRIOS

TRANSPORTE  
UM CONJUNTO BÁSICO DE PAINÉIS GRANDES  
POTES PARA SERVIR A COMIDA  
UTENSÍLIOS  
ALGUNS INGREDIENTES BÁSICOS  
COMIDA

*E eis aqui algumas coisas que você não precisa para começar um Comida-Não-Bombas.*

GRANDES HABILIDADES GULINÁRIAS  
DINHEIRO (PELO MENOS NÃO MUITO)  
PERMISSÃO

### **Instruções**

Primeiro é preciso compreender e concordar com os três princípios do Comida-Não-Bombas. Embora não haja um critério central ou uma diretoria do Comida-Não-Bombas, todos os grupos aderem a três princípios básicos — Consenso, Não-Vio-

tiver a fim. Outra opção é apenas danificar o produto ou jogá-lo em uma lixeira dentro da loja e esperar que apareça na lixeira da calçada.

Você pode retirar um produto caro da sua embalagem e colocá-lo em uma caixa com um preço mais baixo. Esteja preparado para bancar o cliente irritado caso o caixa perceba. Não faça isso com calçados — os funcionários geralmente verificam; ao invés disso você pode experimentá-los, deixar os seus sapatos velhos na caixa, e sair andando da loja. Também pode ser possível esconder um item pequeno, mas caro, dentro de outro item grande, mas barato, e comprar este.

Em muitas lojas, você pode entrar no estoque e pedir caixas de papelão para uma mudança. Tenha várias pessoas prontas para carregar muitas caixas vazias, exceto por uma ou duas que rapidamente se encherão enquanto você vai até a porta. Não as deixe muito pesadas — elas têm que parecer leves como o ar quando você as leva embora.

Duas pessoas podem trabalhar juntas, uma recolhendo itens, removendo suas etiquetas magnéticas, e colocando-as em algum lugar, o outro vindo mais tarde e pegando os itens preparados rapidamente.

Provedores são ótimos para cortar etiquetas de segurança. Você pode costurar os buracos mais tarde. Se um vendedor contou os seus itens quando você entrou no provador, fique com ele não mão quando sair.

Finalmente, se você for um hacker de computadores ou designer gráfico, você pode imprimir as suas próprias etiquetas de código de barras. Para conseguir os produtos com preços mais baixos, substitua o código de barras pelo de um produto similar; para acabar com o sistema de caixas de uma loja, distribua aleatoriamente as etiquetas pelos produtos da loja.

### **Precauções**

Como as leis mudam de estado em estado, e de país em país, é bom conhecer as leis e penalidades locais. Por exemplo, se você está em uma área onde você vai para prisão por roubar mercadorias no valor acima de R\$100, você pode escolher roubar apenas R\$99 em mercadorias de cada vez.

Observe pelas vitrines de uma loja as câmeras, antes de entrar; preste atenção em sensores de alarme, seguranças e verificadores de recibos. Se você for procurar por câmeras no teto quando estiver dentro da loja, mova os seus olhos, não sua cabeça.

Geralmente, é melhor não colocar um item no bolso até você ter saído do local onde você o pegou. Pense em quais áreas de loja estarão recebendo atenção especial da segurança — departamentos com produtos pequenos e caros, prezados por ladrões, por exemplo. Leve os seus itens até estantes cheias de itens grandes e baratos. Por exemplo, coloque a escova de dentes no seu carrinho enquanto você está na seção de higiene pessoal, desembulhe-a e esconda-a na seção de papéis higiênicos.

Sempre procure etiquetas de seguranças dentro das embalagens

*Você pode escrever para empresas informando que você realmente gosta do seu produto, ou que você ficou chocado ao descobrir que tinha comprado um item defeituoso, ou que o seu filho tinha se tornado vegetariano e você queria lhe dar vales para leite de soja no seu aniversário — eles provavelmente lhe darão cupons grátis.*

*Se você precisa de um equipamento caro para filmar um documentário, gravar um disco ou apenas para assistir um filme com os seus amigos, você pode comprá-lo em um lugar com uma política de devolução que lhe dê tempo suficiente para cuidar das suas necessidades, antes do período de experiência acabar, para que você possa devolvê-lo e pegar o seu dinheiro de volta.*

*Você pode ir para um café corporativo pelo meio-dia, e insistir com muita raiva que quando você passou lá naquela manhã para pegar café para todos no seu escritório, você pediu leite de soja no café — e só foi descobrir que eles haviam posto leite de vaca quando você chegou no trabalho com os doze cafés.*

Você não precisa esconder itens para roubá-los — às vezes é melhor simplesmente sair da loja com eles. Em um mercado, pode haver uma porta lateral por onde você possa sair com o carrinho cheio direto para o estacionamento.

Para aplicar o mesmo princípio em uma escala menor, carregue um item caro na sua mão esquerda ou embaixo do seu braço esquerdo enquanto você paga por um item mais barato com a sua mão direita. Incrivelmente, os funcionários não irão notar o outro item. Eu tive que fazer isso por acidente antes de acreditar que funcionava, mas funciona. O melhor disso é que você não escondeu nada — se o caixa notar, irá parecer um simples engano, e você pode comprar o item, supondo que você tenha dinheiro suficiente. Se não tiver, você tinha ficado com ele em separado porque queria verificar o preço. Como você é desligado! Uma dica: quando for usar esta técnica, tenha o dinheiro já pronto antes de entrar na fila; você não quer ficar remexendo na sua carteira com só uma mão.

É claro, se você pode usar ou consumir o produto dentro da loja, você não precisa se preocupar sobre como tirá-lo da loja.

## Golpes e truques

Caso você precise de dinheiro ou uma mercadoria que é muito difícil de roubar, você pode levar um item roubado até o balcão de trocas, alegando tê-lo comprado; cada vez menos lojas darão seu dinheiro de volta ou efetuarão uma troca se você não tiver um recibo, mas existem maneiras de enganar essas lojas também. Eu descobri que em golpes de devolução, é menos suspeito se você colocar o item em algum tipo de bolsa ou na sua mochila, entrar em uma fila normal e perguntar: "Eu posso fazer uma devolução aqui?" Eles o mandarão para o balcão de devoluções; isso dá uma impressão melhor do que simplesmente caminhar até o balcão de trocas de dentro da loja. Melhor ainda, retire o produto da loja e peça a um amigo que vá devolvê-lo, ou volte outro dia. Desta forma, no máximo irão lhe prender por roubo de mercadorias, que geralmente é menos sério que "obter propriedade ou dinheiro dando informações falsas".

Lingerie e acessórios femininos são os itens perfeitos para homens devolverem. O estereótipo do homem sempre erra quando compra coisas para a sua namorada, esposa ou mãe. Quando se trata de lingerie, é fácil para um cara com um olhar sentido conseguir a simpatia e uma troca ou devolução rápida. Como na maior parte das trocas, isto funciona muito bem na época do Natal.

Você pode danificar levemente ou arranhar um item que você precisa e levá-lo até o balcão. Tente devolver o item, e deixe o empregado descobrir que ele está danificado e recusá-lo a fazer a troca. Haja como um cliente irritado e saia da loja com o item. Se o empregado não notar e lhe der crédito na loja ou dinheiro, você pode voltar para a loja e conseguir o produto não danificado, se você es-

lência e Vegetarianismo. Consenso é outra forma de dizer que a organização não deve ser hierárquica, o que por sua vez é uma forma de dizer anarquismo. Comida-Não-Bombas não é uma caridade onde "nós" damos comida para "eles"; como uma organização anarquista, parte do seu propósito é fornecer às pessoas meios para fazer mudanças em suas próprias vidas, e romper as barreiras de classe, raça, gênero, idade, etnia e todas outras fronteiras artificiais que mantêm as pessoas separadas umas das outras. É uma oportunidade para as pessoas decidirem por si mesmas o quanto querem se envolver; a força do Comida-Não-Bombas vem das pessoas que o usam, dentro da ideia de consenso de grupo.

Comida-Não-Bombas é um protesto prático onde se põe a mão na massa contra a violência da pobreza e da fome. Um estômago vazio é tão doloroso quanto um soco no estômago; fome crônica é tão nociva, tanto fisicamente quanto psicologicamente, quanto qualquer forma de tortura. Pobreza e fome encurtam a vida, levam as pessoas ao vício, corrompem o orgulho e a auto-confiança. Em algumas partes do mundo — notavelmente em São Francisco, onde milhares de pessoas foram presas na última década pelo simples ato de servir comida no Parque de Golden Gate — Comida-Não-Bombas encontra violência e repressão. A típica razão do Comida-Não-Bombas é simplesmente seguir servindo, com uma reserva de comida se necessário. Comida-Não-Bombas é baseado na ação direta, não na coerção; quando se depara com coerção, ele parte para a ação.

As refeições do Comida-Não-Bombas são sempre vegetarianas e frequentemente veganas. Existem diversas razões para isto. A produção de carne é um processo inerentemente violento e portanto vai de contra a filosofia do Comida-Não-Bombas de não-violência; refeições vegetarianas como as preparadas pelo Comida-Não-Bombas são mais saudáveis que refeições baseadas em carne, e servem como um exemplo prático de que a carne não é ingrediente essencial; refeições vegetarianas são mais baratas que as centradas em carne, então os recursos podem durar mais; e refeições preparadas sem produtos de origem animal são mais seguras e têm menor chance de estragar.

Se você concordar com estes princípios você está pronto para iniciar o seu próprio Comida-Não-Bombas. O que mais você precisa?

*Um local e horário para cozinhar. As refeições do Comida-Não-Bombas são preparadas em todos os tipos de cozinhas, de casas punk a igrejas e centros comunitários até fogões portáteis. Um cozinha pública em uma igreja ou num centro comunitário é o ideal*

*Você pode abordar qualquer restaurante ou supermercado, apresentando-se como representante de uma organização de caridade, e pedir para ter acesso às suas sobras. Tente duas vezes em cada estabelecimento, uma vez com a gerência e outra com os funcionários.*



*Descubra quais árvores e arbustos na sua cidade produzem coisas comestíveis, para que você possa se banquetear com os seus frutos.*

*Troque esta informação com outras pessoas, distribua mapas se for necessário — certifique-se que uma única pitanga ou abacate não será desperdiçada.*

*Você pode compilar um calendário mensal dos eventos que incluem comida de graça (como aberturas de exposições, extravagâncias da prefeitura) e dar para pessoas famintas.*

se houver uma disponível, não apenas porque provavelmente já está equipada com as panelas e formas industriais que você precisará para cozinhar em grandes quantidades, mas porque uma maior variedade de pessoas pode se sentir confortável cozinhando em um território neutro do que se sentiriam na casa de alguém. Seja qual for o lugar em que você for cozinhar, é importante que o lugar tenha uma certa permanência (e, se for em uma casa, que todos os moradores concordem em deixar o Comida-Não-Bombas usar a cozinha); tente encontrar um local acessível para deficientes. Planeje o mínimo de uma hora e meia para cozinhar.

*Um local e horário para servir.* Pode ser preciso um pouco de experiência até você encontrar o local e o horário mais adequados. Comece descobrindo quando e onde outros grupos servem refeições na sua comunidade para que você não duplique esforços. Uma forma de fazer isso é ir comer em um sopão e simplesmente pergunte às pessoas pessoas que estão comendo lá onde mais elas comem e se elas têm alguma sugestão sobre quando e onde você pode servir. Na maioria das comunidades, o Comida-Não-Bombas serve ao ar livre e em locais de alta visibilidade — tanto para ser fácil de as pessoas encontrarem a comida, e para fazer a observação inevitável de que existe fome na sua cidade e que as pessoas podem ser alimentadas. Além de servir comida de forma regular e consistente, os grupos de Comida-Não-Bombas frequentemente se dispõem a servir comida em conferências, manifestações e noutros eventos especiais.

*Um grupo fixo de voluntários.* É preciso um número surpreendentemente pequeno de pessoas para criar um grupo de Comida-Não-Bombas ativo e auto-sustentável, mas pode ser preciso um pouco de paciência para conseguir a mistura certa de voluntários. Espalhe panfletos, fale com as pessoas, fale em shows e eventos, arraste os seus amigos para começar, mas continue trabalhando para tornar o seu grupo tão diverso e comprometido quanto for possível. Isto é muito importante como primeiro passo, pois é natural que qualquer grupo de voluntários se reduza a um pequeno grupo de sempre as mesmas pessoas que comparecem toda a semana; se essas pessoas sumirem ou desenvolverem problemas de convivência toda organização pode cair por terra rapidamente. Em comunidades onde existem várias ações de Comida-Não-Bombas, os voluntários frequentemente se arranjam em times no estilo dos grupos de afinidade com gostos e personalidades similares. Está tudo bem contanto que todos os grupos interessados estejam representados de alguma forma; algumas pessoas podem não ter os meios ou a experiência para formar seu próprio grupo. Uma das coisas mais legais que pode acontecer é quando as pessoas que comem e as pessoas que servem começam a se misturar. Eu dizia a uma mulher recentemente que haviam vários homens sem-teto entre os nossos voluntários. "Isso é bom", ela disse. "Significa mais para eles se eles tiverem que trabalhar para isso." Esta frase simplesmente não faz sentido no contexto do Comida-Não-

*Você pode iniciar uma cooperativa de alimentos com os seus amigos e vizinhos — encomendar comida em atacado vai ser muito econômico para todos.*

com alguém que tenha comprado (ou num supermercado, basta pedi-las no caixa), e encha-as em algum canto da loja. Tenha um recibo em mãos e algumas notas e moedas. Verifique o recibo e conte o seu troco enquanto casualmente sai da loja.

Como mulheres geralmente andam com bolsas, é fácil entrar

*Escondendo*

em uma loja com uma bolsa na frente do carrinho e enchê-la com mercadorias. Entretanto, mantenha em mente que se você for considerado suspeito, a sacola com você será a primeira coisa a ser revistada.

Uma prancheta é um acessório assustador usado por figuras de autoridade. As pessoas me tratam diferente se eu carrego uma prancheta, não importa o que eu faça! Em uma loja, uma prancheta pode ser muito útil; prenda uma lista de compras nela para ter um pretexto; Câmeras de segurança geralmente ficam no alto; carregue a prancheta de forma que você possa remover a embalagem e etiquetas magnéticas debaixo dela. Posicione a prancheta como se você estivesse examinando a sua lista, enquanto você escorega um produto para dentro das suas calças ou sob o seu braço. Esconda itens planos sob a prancheta; você pode segurar ambos com uma mão e ou sair da loja ou ir até o caixa com um produto bem barato.

Para abrir e remover uma embalagem resistente sem dificuldade, cole uma lâmina de estilete ou de barbear com esparadrapo na ponta do seu dedo, com apenas uma pontinha para fora; deve aparentar que é apenas um curativo para um pequeno ferimento.

Leve com você um carrinho de bebê com uma criança ou duas nele — quanto maior o carrinho melhor. Faça as suas compras com um cesto sob o seu braço enquanto empurra o carrinho e discretamente enche os seus compartimentos.

Instale uma abertura com zíper no lado da sua mochila que fica nas suas costas; isto pode ser perfeito para esconder itens. Você pode roubar zíperes em armários; consiga um silencioso e macio.

Bolsos de roupas cargo são bons locais para esconder itens, mas existem milhares de outras opções. Coloque a sua camisa para dentro das calças e enfie os produtos pelo colarinho; quando usar moletons folgados e com capuz, encolha a sua barriga e enfia itens planos até a metade dentro das suas calças, usando o elástico da sua roupa de baixo e a cintura da sua calça para segurá-los no lugar; coloque coisa nas suas meias enquanto se inclina para amarrar o seu sapato; enfie itens pelas mangas de jaquetas fofinhas com mangas elásticas; coloque itens pequenos dentro de uma garrafa d'água opaca e com boca larga; corte um buraco no bolso de sua jaqueta para que você possa enfiar itens maiores que o seu bolso para o forro do seu casaco; costure bolsos novos em suas roupas. Se você usar um casaco ou moletom com um zíper na frente, você pode enfiar pequenos itens dentro do casaco e segurá-lo embaixo do seu braço com muita rapidez.

Quando você voar ou viajar de ônibus, seus amigos podem roubar a sua bagagem quando você chegar — você pode arrecadar uma bela grana do seguro, especialmente se você tiver recibos dos itens valiosos que você perdeu.

Para empresas que dão brindes para aqueles que conseguem juntar um certo número de carimbos ou outros certificados de compra, você pode ficar do lado de fora, perguntando às pessoas se elas se importam em conseguir os carimbos para você quando fizerem suas compras, logo acumulando carimbos ao mesmo tempo em que educa os consumidores sobre as suas opções.

Você pode roubar cupons de lojas corporativas, ou duplicá-los — se os cupons precisam de um carimbo para serem válidos, apenas roube o carimbo também.

Você pode conseguir bebidas de graça em lanchonetes giríngas pegando um copo do lixo e pedindo um refil.

da loja sem comprar nada.

Existem diversas variações sobre este tema. Depois de pegar o que você queria, você pode levar um item sem etiqueta até o caixa e perguntar o preço, quando a sua pergunta for respondida, diga que é muito caro e saia. Você também pode encher a sua mochila e os seus bolsos com o que você precisa, e um cestinho com itens aleatórios; quando chegar a sua vez no caixa, explique que você esqueceu sua carteira em casa e já volta.

Se você vai roubar mercadorias com um parceiro, um de vocês pode se vestir bem, e o outro como um ladrão de olhos furtivos. Entrem separados; o que estiver mal-vestido deve andar pela loja parecendo suspeito, distraindo os seguranças, enquanto que o bem-vestido enche a sua bolsa e sai da loja. Numa variação deste método, um comprador finge um ataque epiléptico ou outra crise semelhante, enquanto o outro cuida dos negócios.

Se funcionários ou clientes estiverem cientes de você mas não estiverem prestando muita atenção, é uma boa ideia tirar dois dos itens que você precisa da prateleira e então devolver um. Esta também pode ser uma boa manobra para enganar as câmeras de vigilância; a resolução delas geralmente é baixa demais para mostrar o número de itens na sua mão.

Em papelarias com auto-serviço para máquinas de fotocópias, você pode roubar livros, papel, ou itens grandes e planos. Leve uma mochila com alguns dos seus livros de casa. Despreocupadamente leve os itens que você vai roubar até as copiadoras. Passe algum tempo tirando cópias dos seus livros. Quando ninguém estiver olhando, coloque os itens entre os livros e dentro da sua mochila. Pague pelas cópias e saia da loja.

Se você tiver um telefone celular, utilize-o para teatro. Peça para um amigo lhe ligar quando você estiver na fila do caixa com tudo que você precisa num cestinho. Com o celular grudado a um dos ouvidos e a outra mão sobre a outra orelha, caminhe a passos largos até a rua em busca de silêncio, talvez esquecidamente levando a sua cesta com você. Lá fora, termine a sua conversa e, se ninguém veio atrás de você, entre no seu BMW e vá embora. Se você foi seguido, tudo bem, você só precisa terminar esta ligação — Cruzeis!

Você pode pedir a empregados recatados sobre marcas específicas sobre produtos "constrangedores"; depois disso eles podem evitar você. Melhor ainda, encontre um funcionário e pergunte sobre algo completamente comum. Com o empregado perto de você, olhando para a prateleira ou levando você até algum lugar, você será menos vigiado pelos seguranças e por outros empregados. Use esta oportunidade para esconder itens.

Um casal pode posar de amantes distraídos, rindo, dando uns amassos e se acariciando de uma maneira em que as pessoas sintam-se constrangidas de olhar, e tire proveito deste constrangimento para colocar produtos dentro das roupas do seu parceiro.

Esta é boa para lojas com duas saídas, ou em horários de movimento: consiga algumas sacolas da loja onde você vai, do lixo,

Bombas: não existem "eles" — e cozinhar é divertido demais para ser considerado trabalho. É legal, entretanto, fazer do Comida-Não-Bombas um lugar acolhedor para as pessoas que frequentemente são levadas a pensar que não têm nada com que contribuir. Nunca esqueça de ser acessível, e lembre-se sempre de que uma porta aberta não é o suficiente. Algumas pessoas — não apenas sem-teto, mas pessoas mais velhas, mais jovens, de classe média, a sua mãe — podem precisar de um encorajamento extra para se sentirem realmente bem-vindos na cozinha.

**Transporte.** Transporte é um ingrediente óbvio — você precisará de pelo menos um carro ou bicicleta para pegar a comida e talvez levá-la até o local onde você serve. Mantenha isso em mente enquanto recruta voluntários, e certifique-se de ter motoristas reserva.

**Um kit básico de panelas grandes, alguns ingredientes para o preparo e tempero, potes para servir a comida e utensílios.** Se a cozinha que você usa não possui panelas grandes, você precisará de algumas. O equipamento básico para começar a cozinhar geralmente contém uma panela grande de sopa, uma grande frigideira, algumas assadeiras (formas descartáveis de alumínio podem ser reutilizadas por algum tempo), colheres grandes para mexer e servir e facas afiadas. Você pode procurar em briqueiros e lojas de 1,99, pessoas vendendo coisas usadas e lixeiras atrás de equipamento de cozinha, mas não deixe de olhar em lojas para restaurantes que às vezes têm uma sala de trás onde vendem equipamento danificado e de segunda mão mais baratos.

Ingredientes para o preparo e tempero incluem o sal, a pimenta, temperos, vinagre e óleo (azeite de oliva se você conseguir — azeite de oliva deixa quase qualquer coisa com um gosto melhor e você pode fazer ele render mais misturando-o com algum outro óleo mais barato, só tenha o cuidado de não usar um óleo transgênico). Potes para servir a comida podem ser qualquer coisa desde pratos e tigelas até embalagens de tofu de plástico reciclado; peça por doações e você se surpreenderá com quantas pessoas têm pratos e panelas para dar.

**Comida.** Acredite em mim, a comida está lá fora. Comece perguntando na feira de produtores do seu bairro, se tiver uma, para guardarem os seus vegetais passados e manchados e outros produtos vencidos para você. Passe em padarias no horário de fechamento e peça o pão que eles irão jogar fora (por alguma razão, padarias costumam assar mais pães do que conseguem



Você pode dar comida grátis e ao mesmo tempo estender a mão ou provocar ao fazer e distribuir biscoitos da sorte. Escreva a sorte de acordo com a situação e o tipo de pessoas que forem receber os biscoitos, e se você não puder descobrir como fazer verdadeiros biscoitos da sorte, apenas coloque os bilhetes com a sorte em pequenos sacos junto com algum doce.

*Você pode criar jardins comunitários, com lotes abertos para as pessoas cultivarem sua própria comida, ou programas de voluntariado para eles participarem e compartilharem a colheita. Muitas pessoas têm jardins que deixam abandonados, e sempre há os terrenos baldios...*

vender, na minha cidade eles costumam colocar os sacos com sôbra na porta de trás ao invés de jogar na lixeira, com esperança de que alguém faça uso). Uma churrascaria local nos dá as sobras das suas batatas assadas no fim da noite, além da sua alface e de seus tomates já preparados — fale com restaurantes e bufês sobre o que eles estão dispostos a doar. Se você precisar de mais comida, vá investigar as lixeiras: nós temos uma data fixa nas quartas à noite para vasculhar lixeiras de três mercados para ver o que podemos encontrar, que nos fornece não apenas comida suficiente para alimentar de 30 a 40 pessoas no dia seguinte, mas também para disponibilizar alimentos para as pessoas levarem para casa. Se você resgata comida do lixo, entretanto, verifique se você não está depenando as lixeiras das quais outras pessoas dependem — nós pegamos das lixeiras de um bairro nobre onde não estamos competindo com ninguém.

### *O que você não precisa*

*Grandes habilidades culinárias.* Ajuda ter pelo menos um voluntário com alguma experiência de cozinha, mas cozinhar realmente não é tão difícil.

*Dinheiro.* A maior parte da sua comida virá até você de graça — isso faz parte do que você quer mostrar. Você pode, entretanto, precisar de algum dinheiro para começar para as panelas e outros equipamentos, e você precisará gastar dinheiro eventualmente para comprar óleo, arroz, etc. Não recuse doações — você pode colocar uma caixinha para elas (nós preferimos não fazer isso quando servimos comida porque não queremos que ninguém se sinta mal por não fazer uma doação, mas colocamos uma em eventos especiais). Outras formas de levantar dinheiro incluem shows beneficentes, brechós e briques de itens resgatados do lixo e vender patches e outras coisas. Não deixe a falta de dinheiro impedir que você inicie um grupo — pode funcionar bem melhor do que você imagina.

*Permissão.* A única permissão que você precisa é o consenso do grupo — você não precisa da aprovação de um escritório central ou de qualquer pessoas para começar. Algumas pessoas se preocupam sobre a responsabilidade legal de dar comida de graça; você pode explicar-lhes que as sua iniciativa é assegurada pela lei alimentar Bill Emerson do Bom Samaritano (lei aplicada nos E.U.A.), uma lei federal que protege as pessoas que oferecem comida de graça de eventuais processos. Se você acha que você precisa de uma permissão da sua cidade para servir comida em parques ou em outros locais, vá atrás, mas a maioria dos grupos não se incomoda — de fato, uma das mensagens implícitas do Comida-Não-Bombas é que ninguém deve pedir permissão para servir comida para quem quer ou precisa.

### *Receitas genéricas*

Praticamente qualquer coisa pode virar uma sopa. Frite cebola e alho no óleo, adicione água (o suficiente para encher três quartos da sua panela), coloque alguns vegetais picados, deixe ferver e

que o consumidor ao seu lado.

Quando você trabalhar com um parceiro, certifique-se de encontrar alguém cujo estilo seja compatível com o seu, para que você não tenha que lidar com nenhum desentendimento ou discordância no meio de uma missão que já bastante estressante.

### *Câmeras de vigilância*

Quando você está em uma loja, preste atenção às câmeras, mas não se intimide. É verdade que as câmeras são utilizadas para prender pessoas, mas pesquisas mostram que elas funcionam mais como intimidação. Mantenha em mente que na maioria das lojas com dezenas de câmeras não existem dezenas de empregados monitorando dezenas de monitores. Mais provavelmente, é uma pessoa vigiando um ou dois monitores, nos quais ou as imagens das diferentes câmeras da loja ficam se intercalando, a imagem fica dividida para mostrar nove câmeras em cada monitor. Neste Grande Irmão varejista ficar interessado nas suas atividades, ele pode seguir você de câmera em câmera através da loja, mas mesmo assim as câmeras possuem ângulos muito abertos e resolução muito baixa. Faça com que seus movimentos sejam sutis e casuais. Nenhuma loja é livre de pontos cegos. Encontre um e esconda a mercadoria ali.

As câmeras que filmam os caixas na frente da loja são chamadas de "câmeras de assalto". A ideia tola de um assalto no estilo faroeste em um supermercado é uma desculpa fraca para a loja direcionar sua vigilância aos seus empregados, que são a principal causa de perdas de mercadoria. Pesquisas de perdas de mercadoria mostram que metade do que as lojas reportam como roubo de mercadorias são na verdade roubos e danos a mercadorias cometidos por funcionários da loja. Veja bem, a loja não confia nos seus empregados mais do que confia em você. Pesquisas também mostram que quando os funcionários são bem pagos e bem cuidados, os roubos diminuem significativamente. Se você está em uma loja com muitas câmeras voltadas para funcionários, pode ter certeza que eles não são bem tratados e não dão a mínima para a companhia.

Respeite os empregados. Não seja óbvio demais — isso os faz sentir que você os considera idiotas. Eles podem muito bem não se importar que você roube, mas por pura civilidade você deve fazer isso discretamente.

Se você for roubar muita coisa, é uma boa ideia comprar pelo menos um item; os seguranças suspeitarão menos se você entrar na fila do caixa.

Outra opção é depois que você tiver embolsado tudo que você queria, você pode perguntar para um funcionário na frente sobre um item que está em falta — por exemplo, em um mercado, pergunte se eles têm querosene. Isto lhe dará uma desculpa para sair

*Chamarizes, aparelhos, distrações*

# Yomango

*Você pode assar biscoitos ou bolos e levá-los em nome do movimento anarquista para bibliotecários mal pagos, coletores de impostos que não cobram dos pobres, e qualquer pessoa que mereça reconhecimento.*

deixe cozinhando em fogo baixo. Adicione temperos, ervas e sal a gosto. Para uma sopa mais grossa, adicione um punhado de arroz, um pouco de massa, lentilhas ou batata em cubos. Leva mais ou menos quarenta e cinco minutos.

Refogados são mais ou menos como a sopa, mas sem a água. Siga as instruções acima, usando uma grande frigideira em vez de uma panela. Sirva com arroz ou outros grãos. Leva mais ou menos quarenta e cinco minutos.

Corte qualquer tipo de verdura que não seja alface, usando todas as partes menos os talos muito fibrosos, e coloque-as numa frigideira ou numa panela para evitar que grude. Adicione um pouco d'água — as verduras soltarão sua própria água durante o cozimento. Adicione um pouco de vinagre a gosto e tempere com sal, pimenta e noz moscada, se você tiver. Encha a panela o máximo que você puder e continue remexendo as verduras enquanto cozinham — elas encolherão muito. Continue colocando verdura, e mexendo ocasionalmente. Desligue o fogo antes das folhas ficarem completamente moles e sem cor e cubra a panela até a hora de servir. Leva mais ou menos meia hora.

Corte batatas (dá pra usar tanto batata-doce quanto batatas comuns) em cubos; não precisa descascá-las a menos que a casca esteja muito suja, mas lave-as antes se você vai cozinhar com casca. Coloque as batatas em água fervente com sal (deixe a água ferver antes de adicionar o sal — água salgada leva mais tempo para ferver) e cozinhe até que estejam macias quando você fincar uma faca. Escorra a água e esmague as batatas. Adicione um pouco de óleo ou margarina vegetal; leite de soja ou um pouco de água do cozimento de legumes ou da própria batata — só não use água de cozimento das verduras, é muito amarga para um purê de batatas. Adicione sal e pimenta a gosto; salsa e alho também fica bom. Leva mais ou menos trinta minutos, ou mais se forem muitas batatas.

## Relato

Um viajante estava na cidade há algumas semanas, vindo ao Comida-Não-Bombas toda quinta-feira para cozinhar e comer. Ele escrevia poesia; participava de um concurso de poesia na sua cidade natal e tinha até ganho alguns prêmios. Ele estava surpreso que não haviam concursos de poesia na nossa cidade. Nós conversamos sobre o assunto na cozinha enquanto cozinávamos, e alguém disse: "Por que não fazemos um concurso de poesia do Comida-Não-Bombas aqui?" Marcamos para que fosse dali há duas semanas e falamos do plano para todos que vieram; o viajante fez panfletos e nas próximas duas semanas nós os penduramos e distribuimos.

Quando o dia chegou, parecia que o concurso não ia acontecer — era uma tarde ensolarada, e as pessoas pareciam contentes em apenas ficar por ali nos gramados do lado de fora da igreja onde nós servimos. As duas mesas montadas perto dos degraus da igreja estavam cheias de pratos com refogado, batatas, salada, pão e

## Ingredientes

Dizem que um capitalista vende até a corda na qual o enforcado; pode até ser, mas ele certamente só irá vendê-la a um preço que ninguém a não ser outro capitalista poderá pagar. Não se desespere: o que você não pode comprar, você pode roubar.

Roubar mercadorias tem alguns problemas. Pode ser mais perigoso em termos de repercussões legais do que outros métodos de coleta, e não desencoraja a produção em massa — nem o consumo em massa. Mesmo assim, às vezes o que você precisa não se encontra em lixeiras — e se você vai roubar de vez em quando, é bom praticar.

## Zen e a arte de roubar mercadorias

Roubar mercadorias tem um lado espiritual. Ficar calmo é importante; até mesmo técnicas de meditação podem ajudar. Tente uma atuação metódica: seja o consumidor inofensivo que você finge ser. Seja amigável quando interagir com os funcionários, faça perguntas se você precisar, sorria. A menos que você seja realmente visto escondendo coisas nas suas roupas, só irão suspeitar se acharem que você parece suspeito.

Da mesma maneira, ladrões não têm uma aparência padrão. Pesquisas corporativas mostram que os adolescentes são os que mais roubam, seguidos de perto por mulheres de meia-idade de classe média. Quem pensaria? Talvez você não, mas um agente de segurança bem informado sabe disto. Vista-se como se você fosse um comprador, para que você se sinta confortável, mas não fique preguiçoso e suponha que você será ignorado.

Detetives das lojas e empregados à paisana também não podem ser reconhecidos pela sua aparência. Você pode ser preso por qualquer um dentro de um grande elenco de personagens, alguns empregados pela loja, outros não. É melhor que você não deixe ninguém observar as suas atividades.

Confiança é importante, mas cuidado para não ficar convencido. A sua habilidade de roubar mercadorias é um recurso limitado; quanto mais você o fizer, maior é a probabilidade de que um dia você será pego. Quando isto acontecer, os seus captores vão tentar tornar a sua vida difícil. Se você for pego diversas vezes, você pode se sentir tentado a parar de roubar. Este não é o momento para se dar conta de que é melhor ter uma carreira longa suprimindo as suas necessidades e as de sua comunidade do que sair embriagado de orgulho tentando adquirir mais itens supérfluos

*Você pode fazer plantações clandestinas com ervas que crescem rápido e são indestrutíveis em parques públicos ou ao redor de prédios que ficam abandonados por algumas semanas, para dar uma mãozinha à natureza na revitalização de cidades e subúrbios.*

pasteizinhos; as pessoas enchiam seus copos com água gelada da grande térmica laranja. Finalmente, uma das voluntárias que tinha vindo cozinhar disse "Bem..." e então saiu para a calçada e se virou de frente para o grupo. De repente o gramado não era apenas um gramado: era um pequeno anfiteatro e a calçada era o palco. Ela abriu seu caderninho de bolso e leu alguns de seus poemas. Todos vibraram. Então outro voluntário se levantou e recitou um poema que sabia de cor. Todos vibraram novamente. Então um homem que tinha vindo para comer se levantou, limpou sua garganta e leu um poema que havia escrito para uma mulher por quem ele havia estado apaixonado. Depois que ele foi aplaudido, outro homem — alguém que nunca tinha vindo ao Comida-Não-Bombas antes, que não tinha vindo esperando ouvir poesia — se levantou e recitou um limerick\*. Transeuntes paravam e escutavam. Pessoas que se encontravam todas as quintas-feiras há meses começaram a conversar entre si pela primeira vez. Os poemas se sucediam; a comilança continuava. As sombras do final da tarde se alongaram. Finalmente, tanto a comida quanto a poesia acabou; as pessoas dobraram seus pedaços surrados de papel, fecharam seus cadernos, e levaram os pratos sujos de volta para dentro da igreja.

Como concurso de poesia o nosso provavelmente não era grande coisa. Entretanto, como um momento onde as pessoas aproveitaram a oportunidade para surpreender a si mesmas e aos outros, foi maravilhoso. Comida-Não-Bombas não é um sopão; não é uma família; não é nem mesmo uma revolução. Mas quando funciona, quando dá o melhor de si, Comida-Não-Bombas é um lugar onde as pessoas podem dar o melhor de si para si mesmas e para os outros, onde sempre há espaço para a surpresa.

## Apêndice

### Carrinho de sorvetes anarquista

O Carrinho de Sorvetes Anarquista é perfeito para aqueles dias quentes de verão quando as pessoas estão sentadas na frente de casa — o que infelizmente não acontece tanto nas grandes cidades; andando de bicicleta na rua, e brincando nos chafarizes e nos parques. Saia por aí dando sorvete de graça direto do seu carrinho de sorvetes feito em casa.

### Ingredientes

UM CARRINHO DE SUPERMERCADO DECORADO OU UM REBOQUE DE BICICLETA  
 UM OU DOIS GRANDES ISOPORES  
 GELO (*gelo seco serve e é divertido de brincar*)  
 SORVETE  
 CASQUINHAS  
 CEREJAS  
 COBERTURA DE CHOCOLATE  
 MUITAS PESSOAS — *andando de bicicleta, de skate, caminhando, fazendo malabarismos, caminhando em pernas-de-pau, usando roupas coloridas, contando piadas, entrevistando as pessoas, tirando fotos, filmando um documentário, ajudando a servir sorvete*

No verão de 2000, depois dos meus primeiros anos catando coisas do lixo e da consequente mania de não jogar nada fora, eu me peguei num grande bota-fora, uma eliminação de todos os objetos que sufocavam o meu lar. Começou num sábado à tarde, pela uma hora, tão simples quanto uma faxina no quarto, mas vasculhando através das camadas de bugingas eu comecei a por alguns itens de lado para devolvê-los ao lugar de onde os tirei. Às duas horas, as coisas mudaram: eu estava jogando fora fitas casete e roupas sujas. Às 2h45 eu estava jogando fora pilhas de coisas que eu pretendia enviar para pessoas pelo correio, confiando elas ao outro sistema postal. Logo eu me dei conta de que isso era mais que uma mera faxina física do espaço onde eu vivia; havia se tornado algo primal, algo que tinha que ser feito. Às 3h eu comecei com os móveis, e então as panelas. Às 9h da manhã seguinte, a minha casa estava completamente vazia. Eu joguei fora todos os meus pertences, assim como os do meu irmão, que estava viajando naquele fim-de-semana. Eu joguei fora as prateleiras da geladeira, e depois arrastei-a até a rua também. A experiência foi ao mesmo tempo assustadora e libertadora.

Alguns minutos mais tarde, enquanto eu estava deitado nu e tremendo no chão gelado tentando dormir, eu olhei pela janela e vi meu amigo Jason remexendo no nosso lixo, meus tênis velhos em uma das mãos e a emoção da descoberta no seu rosto.

## Adendo

### Revirando lixo no Brasil

No Brasil, existe uma classe inteira de pessoas, famílias inteiras, que dependem do lixo para tirar o seu sustento. Pense nisso quando for fazer suas buscas. Se você não depende disto para viver, dê sempre prioridade para quem depende. E, caso você encontre material que possa ser valioso para um catador de lixos recicláveis — como metais, por exemplo — deixe-o separado e bem à vista.

Caçambas de entulho sempre merecem uma olhada, móveis quebrados, madeira, azulejos, canos — até rádios valvulados! — e outros materiais que geralmente não interessam quem procura material para reciclar.

*Você pode pegar frutas que estão quase apodrecendo e congelá-las para fazer vitaminas, ou esmagá-las para fazer sorvete ou recheio de tortas.*

*Se todas as frutas resgatadas começaram a atrair mosquinhas de fruta, você pode controlar a situação com plantas carnívoras.*

Foram os Young Lords, eu acho, que, nos anos sessenta, quando o governo municipal se recusava a melhorar a coleta de lixo nos bairros latinos, organizaram a sua própria coleta. Ao final de algumas semanas de trabalho, eles levaram todo o lixo que tinham recolhido para os bairros dos ricos e os largaram lá bloqueando as ruas. Não deixe os esbanjadores esquecerem de quanto lixo eles produzem — certifique-se que ele reaparecerá para assombrá-lo assim que eles pensarem que se livraram dele. Há não muito tempo atrás, os europeus levaram a cabo com muito êxito uma campanha contra as supérfluas embalagens corporativas removendo os produtos das embalagens e deixando o lixo lá nas prateleiras; alguns anos antes, um grupo numa cruzada contra embalagens não-recicláveis distribuiu rótulos postais, para que os consumidores conscientes (ou reviradores de lixo!) pudessem enviá-las de volta ao seu fabricante.

*Avisos e dicas*

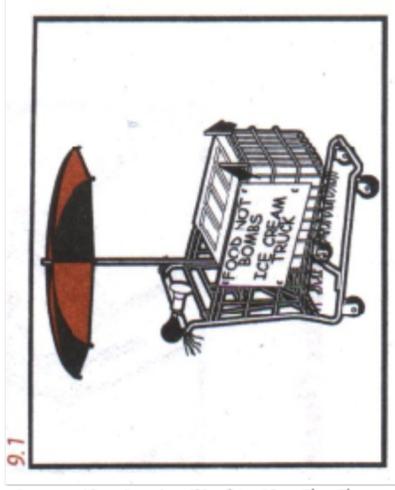
Alguns de nós já tiveram problemas com isso, é por isso que eu trago à tona: você tem que se cuidar com a sarna. Era comum entre nós por algum tempo adquirir nosso material para dormir de uma loja de colchões rua abaixo que jogava fora os colchões velhos que os seus clientes traziam quando compravam novos. Também fomos tentados pelas diversas almofadas de espuma que as pessoas deixam com o seu lixo nas quintas à noite. Às vezes essas coisas fofinhas aparentemente tão confortáveis estão infestadas com pequenos bichos que entrarão na sua pele e tentarão te comer. Isso é algo a se evitar.

Outra coisa com que se deve ter cuidado é veneno de rato. Uns poucos proprietários de lojas às vezes colocam alvejante ou outras substâncias letais nos produtos comestíveis que vão para o lixo para deter a presença dos nossos colegas catadores de lixo, os ratos. Às vezes você pode sentir o cheiro, e às vezes dá para ver a perda de cor na embalagem. Sempre verifique os seus tesouros.

Não se sinta pressionado a comer tudo que você resgata do lixo — não é o seu trabalho metabolizar os pecados de toda a sua civilização esbanjadora. No caso de alguns doces que não possuem nada de nutrientes, lembre-se — algumas coisas realmente são lixo, desde o momento em que são produzidas. Não as coloque no seu corpo — faça o que for preciso para fechar as indústrias que produzem essa merda.

Na situação oposta, quando você realmente precisa de algo mas as pessoas que mantêm isso como refém não ajudam você colocando essa coisa no lixo, você pode acelerar o processo colocando você mesmo a coisa no lixo dentro do estabelecimento, ou danificando-a para que eles joguem fora para você. Numa certa ocasião, um de nós foi pego fazendo quantidades enormes de fotocópias numa corporação de fotocópias que afirmava reciclar o seu lixo mas na verdade não o fazia. Todos os preciosos zines e panfletos que ela produziu foram confiscados, mas nós resgatamos eles do lixo mais tarde naquela noite.

*Sorvete: ter sorvete suficiente para distribuir é possível com cupons de marcas de sorvete corporativas. Dá pra escrever para essas companhias contando uma triste história sobre uma terrível experiência comendo sorvete, ou o que for preciso para conseguir cupons para potes de sorvete de graça, de preferência vegano feito de soja ou de arroz. E então com a ajuda de uma máquina de fotocópias... bem você conhece o resto — e se você fizer direitinho, até os códigos de barra funcionam! Pegue todos os cupons de sorvete que você conseguir produzir e consiga todo o sorvete que puder nos dias antes de passear com o seu Carrinho de Sorvetes Anarquista.*



**Carrinho de sorvetes:** O Carrinho de Sorvetes Anarquista pode ser feito com um carrinho de supermercado; uma alternativa é utilizar um carrinho acoplado à bicicleta, especialmente se você planeja percorrer grandes distâncias. Você quer chamar a atenção, então pendure coisas dos lados do carrinho, use cores vivas, e traga junto um aparelho de som com música que todos possam cantar juntos.

*Execução*

Cante, anda pelo meio da rua, conheça seus vizinhos e seja parte do seu bairro, dancem em todos os cruzamentos, faça com que a imprensa fique sabendo, filme e grave o som e faça sua própria cobertura jornalística, faça uma guerra de sorvete, brinque de pandorga, bata em painelas, pare no comércio local e dê presentes para os empregados, coma muito, muito sorvete!

*Você pode fazer sorvete a baixo custo ou mesmo de graça conseguindo bananas que estejam prestes a passar do ponto (ou outras frutas de textura cremosa, como mangas, mamões e abacates) que são descartadas por mercadinhos, supermercados ou feiras. Basta bater as frutas congeladas em um processador de alimentos ou liquidificador razoavelmente potente.*

# Desemprego

## Instruções

Existem muitas boas razões para não vender o seu trabalho no mercado. Talvez você não goste do uso que estão dando a esse trabalho: transformar florestas em aterros, perpetuar o trabalho infundável como um estilo de vida, concentrar riqueza nas mãos de uns poucos predadores. Talvez você tenha uma ideia melhor de como essa energia deveria ser utilizada, e nenhuma corporação ou organização está lhe oferecendo um salário para fazer o que você acha que precisa ser feito. Talvez você seja um desses perigosos hedonistas que de alguma forma colocaram na cabeça que a vida deve ser divertida e emocionante. Infelizmente, saber porque você quer ficar desempregado é a parte fácil. Existem também razões pelas quais a maioria das pessoas que odeiam seus empregos continuam neles: elas têm contas para pagar, elas não sabem outra forma de conseguir o que precisam, elas não conseguem imaginar o que mais fazer com a sua vida, elas não querem ser párias.

Até certo ponto, essas são preocupações válidas, e quanto mais todo mundo as aceitar como fatos inevitáveis da vida, mais elas se tornam exatamente isto. Ao mesmo tempo, e na mesma medida, variando para cada pessoa de acordo com as suas circunstâncias individuais, elas são ameaças vazias. Somente testes rigorosos podem determinar onde a necessidade termina e começa a superstição.

*Você pode conseguir o maior número de cartões de crédito possível, gastá-los até o seus limites comprando materiais úteis e então declarar falência. Melhor ainda, junto um grupo de pessoas que se comprometam a ajudar uns aos outros: cada ano um de vocês irá se encher com enormes dívidas pagando pelas necessidades do grupo, e então declarar falência. Deve haver pessoas suficientes no grupo para cobrir os anos até que o período de falência de um participante termine e o processo possa se repetir.*

Salta fora da economia de trocas não precisa ser tudo ou nada: existem muitos níveis que se pode praticar, e muitas formas de o fazer. Você pode trabalhar meio turno, ou um trabalho de turno integral que lhe possibilite fazer no trabalho algumas das coisas que você queria fazer. Você pode conseguir um emprego que lhe forneça acesso a um recurso que você ou outras pessoas da sua comunidade precisam, e tirar proveito da situação para redistribuir um pouco de riqueza. Você pode trabalhar de vez em quando, financiando longos períodos de desemprego através de pequenos períodos de escravidão salarial intensa. Você pode negociar o seu trabalho diretamente pelos bens que você precisa, ao invés de trabalhar por dinheiro. Você pode tentar ser autônomo, apostando que o mercado será um chefe menos abusivo do que um empregador seria.

Ou, se nenhuma pessoa depender de você para viver, você pode largar o trabalho completamente e se declarar abertamente em guerra contra o capitalismo em todos os fronts. Seja qual for a abordagem

Uma vez eu estava saindo de uma caçamba de lixo atrás de uma padaria, babando e rindo é claro, quando dois empregados da padaria saíram pela porta de trás. Eles olharam para mim, eu olhei para eles, todos nós olhamos para o saco de pães que eu levava nas costas que nem o Papai Noel. Eles estavam em choque; eu me senti estranho. "Eu...ãhh..." — mas os dois voltaram para dentro antes que eu conseguisse lhes mostrar a minha tese de doutorado sobre comida de graça. Isso não teria me incomodado muito, só que eu reconheci um deles como sendo a irmã mais nova de um rapaz que estava em reabilitação de drogas junto comigo alguns anos atrás. Antes que eu pudesse fugir (veja Evasão), os dois voltaram, desta vez com um pão de batatas fresquinho. "Ah, obrigado", eu disse. Eu acho que ela não me reconheceu.

## Convertendo os infielis

Ajuda se você explicar a quem tem dúvidas ou sente nojo que você não está na verdade pegando lixo, você está interceptando materiais que estão em perfeito estado que estão indo para o lixo. Não tenha vergonha sobre a sua maneira de conseguir suprimentos, por mais críticos ou esnobes que os seus amigos possam ser. Assim como o veganismo e a abstinência de tóxicos químicos, o assunto de pegar coisas do lixo tende a provocar respostas defensivas — pois se no fim das contas não é imperdoavelmente nojento, então aqueles que pagam pelas coisas têm sido otários esse tempo todo. Exiba os seus bens resgatados mais preciosos, faça um delicioso banquete de ótima comida resgatada do lixo e só conte a eles de onde veio depois; eles mudarão de ideia. Sensibilidade excessiva é contra-revolucionária.

## Revirar lixeiras como método de vigilância

Aprendemos esta com o FBI. Mantemos tabelas sobre os hotéis que podem vir a ceder seu espaço a eventos de corporações criminosas ou da polícia, sobre os escritórios corporativos onde planos malignos são traçados, sobre as casas de organizadores fascistas ou outros cujos planos nos interessem. Anote horários, copie anotações, qualquer coisa que revele segredos. Dados coletados neste departamento já forneceram importantes recursos de inteligência para ações eficientes, acredite em mim.

## O que fazer com tudo isto?

Você pode começar um Comida-Não-Bombas ou uma "feira realmente-livre" (veja *Festivais*). Você pode montar uma loja onde dá tudo de graça, um espaço onde materiais e recursos estão sempre disponíveis de graça. Você pode fazer presentes para os necessitados, ou caminhar pelas ruas dando coisas para todo mundo. Na maioria dos bairros, coisas úteis deixadas nas esquinas desaparecem rapidamente. O lixo é um problema de todos se ele vai até os aterros para poluir a terra e sufocar o nosso futuro — se-questre-o no caminho e certifique-se que ele volte a ser utilizado.

mas aos empregados que, razoavelmente, ficam chateados quando têm que limpar lixo esparramado. Se você não fizer sujeira, você está na verdade prestando um serviço, já que o comércio paga a coleta do lixo por peso e pela frequência de coleta. Considerando tudo isso, se a loja se tornar abertamente hostil às suas visitas você tem o direito de ficar irritado e dar o troco. Se eles puserem um cadeado na lixeira, corte-o com um alicate adequado e substitua com o seu próprio cadeado. Se você ainda não conseguiu resgatar um bom alicate de corte do lixo, coloque super bonder no buraco da fechadura. Se eles substituírem a lixeira por um compactador de lixo, coloque um lençol embebido em gasolina sob ele e ateeie fogo, só para se divertir, você sabe.

Outra dica — nunca tenha medo de entrar numa caçamba de lixo. Os deuses do lixo não sorriem para quem só olha as vitrines. Entre lá, cave buracos, abra sacos, retire caixas, seja persistente. Só porque uma loja escorregou e colocou fora algumas camadas de lixo de verdade não significa que eles são contra colocar coisas úteis lá também. Mesmo assim, cuidado com o "chorume" — às vezes você simplesmente não precisa ir mais fundo. Mas usar sapatos para proteção, fortes, à prova d'água, não é uma má ideia.

O que usar? As lixeiras geralmente são verde escuro, então qualquer cor que combine com isto cairá bem. Alguns amigos em Indianapolis, mestres no ramo, reviram lixeiras em fantasias peludas de guaxinim. Isso merece algum esforço. Aos iniciantes, comecem com uma lanterna de cabeça — deixará suas mãos livres no escuro — e uma boa sacola ou mochila para encher com seus tesouros.

## Espiritualidade

Os espíritos das lixeiras merecem respeito — deixe-os em paz. Se você encontrar algo útil, pegue. No pior caso, você pode deixá-lo pela rua e observar quando uma alma grata o encontrar. Se os deuses das lixeiras estiverem cuidando muito bem de você, talvez seja hora de começar um *Comida-Não-Bombas* ou uma loja de tudo de graça. E também, o mais importante, reconheça que a lixeira pode saber mais sobre o seu futuro que você. Semana passada, no meio de uma seca que já durava semanas, encontrei um guarda-chuva. Hoje tenho que ir até a rodoviária, e está chovendo torrencialmente desde que acordei.

## Fazendo as pazes com o seu vira-latas interior

Revirar lixeiras pode ser difícil para um burguês em reabilitação. Não tem nada tão profundamente entranhado quanto o medo da classe média de ter que entrar numa lata de lixo para comer — o ápice do fracasso social. Reconheça os seus desafios nesse aspecto, e lembre-se, é um caminho de milhares de passos. Um dia você será capaz de caminhar com orgulho até uma lixeira e tirar de lá umas sobras de comida chinesa, e comê-la bem ali na frente dos seus ex-colegas — com tanta facilidade e auto-confiança que eles virão até você e pedirão uma provinha.

que você escolher, os mesmo princípios básicos se aplicam.

Poucas pessoas iriam para o trabalho se elas não precisassem do salário para comprar as coisas que necessitam — então quando você estiver pensando em como se emancipar da escravidão assalariada, a primeira coisa a fazer é descobrir o que você não precisa.

## O que você não precisa

*Quando você se mudar para um lugar novo, você pode conseguir os pratos, copos e talheres que você precisa em uma lanchonete ou restaurante próximos; lembre-se de devolvê-los quando você for embora — reduza, reutilize, recicle! Faça a mesma coisa com*

*travesseiros e cobertores de avião, se você possuir um bilhete de ida e volta — ajudará você a viajar com menos bagagem. Imagine os comissários de bordo tentando descobrir como um travesseiro ficou tão sujo em umas poucas horas, quando eles o encontrarem depois do seu vôo de volta!*

*Você pode ficar um pouco mais quente naquelas noites muito frias comendo alimentos com alto teor de gordura mais ou menos uma hora antes de ir dormir. Inverter as camadas da sua roupa*

*também pode ajudar, para que a roupa que estiver um pouco mais úmida de suor não fique em contato com a sua pele. Não importa quão frio esteja, não durma com mais de dois pares de meias — elas irão trancar a sua circulação, e sem circulação nenhuma roupa irá deixar seus pés quentes.*

Quando você pensa sobre as suas compras, você pode ficar surpreso com quantas delas são coisas que não têm nada a ver com sobrevivência nem mesmo com fazer você feliz. O que você não precisa? Você não precisa daquelas besteiras que você compra quando sai de férias, e você talvez não precisasse daquelas férias caras se o seu cotidiano fosse mais satisfatório. Você não precisa daquele refrigerante que bebe toda tarde, e se você parar de bebê-lo você pode também não precisar ir ao dentista com tanta frequência. Você não precisa de um guarda-roupas com uma roupa diferente para cada dia do mês, e se você não vai ao seu trabalho no escritório ou no shopping, você pode não precisar comprar as roupas da moda antes que as roupas mais velhas comecem a dar sinais de uso.

Limite a quantidade de publicidade a que você se expõe — essa é a propaganda do consumo absurdo, e ela pode influenciar seus gostos e tendências mesmo que você esteja consciente dela. Suspeite dos padrões sociais de moda, beleza e higiene, especialmente aqueles que exigem que você gaste dinheiro em cosméticos, dietas e desodorantes. Na verdade, suspeite de todas as convenções culturais que necessitam de algum tipo de consumo: carros ingressos de esporte ao invés de jogos no parque, reuniões de Prozac ou terapia cara ao invés de redes de apoio emocional, ficar atualizado com a cultura pop ao invés de partir nas suas próprias aventuras. Minimize os seus vícios: cigarros, álcool e cocaína irão lhe manter preso no ciclo do emprego e consumo se você não conseguir se livrar da sua dependência deles. Se o console: quanto menos você trabalha, provavelmente serão menos necessárias as indulgências que você antes precisava para tornar a vida suportável. Tente associar as formas pelas quais você encontra a felicidade e os modos como você avalia o seu valor com a sua vida diária, ao invés de com o que você possui.

Transporte pode ser um grande desafio, a menos que você viva em uma cidade pequena ou num bairro auto-suficiente. Bicicletas são o melhor e mais barato meio de transporte, e fazer uso do transporte público também pode ajudar a economizar uma grana, embora em algumas áreas esses métodos de deslocamento sejam difíceis ou indisponíveis. Entretanto, pode ser que o principal motivo pelo qual você precisa de um carro seja para ir ao trabalho todo o dia, e se você puder reestruturar a sua situação de emprego, o carro que você tinha para ir ao trabalho que pagava por ele se torna desnecessário. O mesmo vale para as suas ambições — se você quer crescer para ser um influente executivo, você terá que gastar sete anos e sete mil reais para conseguir diplomas, mas

*Quando estiver viajando,  
você pode lavar as suas  
roupas no saco à prova  
d'água no qual veio o seu  
saco de dormir.*

se é uma vida de liberdade e aventura que você quer, é melhor você começar a investir nela agora mesmo. A pressão para entrar na universidade é parte do jogo extorsivo — eles dizem que você precisa ir à faculdade para conseguir um emprego, mas depois que você estiver atolado em débitos de empréstimos estudantis, você tem que conseguir um emprego porque você foi para a faculdade. Você pode usar as bibliotecas e conversar com os professores de graça, e se realmente tiver dinheiro para gastar, será que ele não poderia ser utilizado para algo mais útil?

Se você já contraiu enormes dívidas com companhias de cartão de crédito ou com empréstimos estudantis e você tem medo de que terá que passar o resto de sua vida trabalhando como escravo para pagá-las, não tema. Com todo o tipo de débito, menos débitos estudantis, você pode declarar falência, ou simplesmente se recusar a pagar até que os cobradores se contentem com uma fração da dívida original. Se você está de saco cheio de ter os cobradores atrás de você, peça pelo endereço da empresa de cobrança, como se fosse mandar pagamento, e então envie uma carta proibindo eles de entrarem em contato com você novamente; guarde uma cópia, pois isso pode servir como prova no tribunal para eles serem obrigados a deixar você em paz. Empréstimos estudantis seguem valendo mesmo quando você declara falência, mas você pode conseguir pagá-los com cartões de crédito e então dar o calote na conta do cartão de crédito. Se isso não for possível, ainda há esperança. Você não pode ser preso por não pagar suas dívidas, exceto em casos de sonegação de impostos. Se você não tiver propriedades que possam ser confiscadas ou uma renda que possa ser bloqueada, nenhum cobrador pode tocar em você. Junte-se a um coletivo ou a uma comunidade, na qual nenhuma de suas propriedades esteja no seu nome e a sua renda seja muito diminuta ou muito obscura para eles irem atrás dela. O seu crédito pode ficar arruinado no mercado, mas enquanto a sua credibilidade com a sua comunidade estiver firme, você não precisará de nenhum novo empréstimo. Isto pode parecer assustador, mas você tem que traçar a linha em algum lugar, e quanto mais de nós continuarem pagando, mais dinheiro os nossos inimigos terão para nos obrigar a pagar.

*Como conseguir o  
que você precisa*

Por mais que você limite o seu consumo, sempre existirão coisas que você precisa. Nunca tenha medo — você vive em uma sociedade que esbanja muito. Existem inúmeras maneiras de se obter e compartilhar os recursos que você precisa.

Em primeiro lugar, pense na hipótese de viver coletivamente. Isso pode significar se juntar com uma comunidade intencional, ou apenas compartilhar coisas com seus amigos. Quanto mais vocês compartilharem, menos cada indivíduo terá que investir em ser auto-suficiente. Quanto mais vocês compartilharem os seus recursos, maiores serão os investimentos que vocês poderão fazer

jovem cético dobrando a esquina para dar de cara com um con-têiner do tamanho de uma casa — maior que a casa em que eu morava na época! — cheio até quase transbordar com toda a seção de congelados... ainda congelados! Depois de três horas transportando comida, indo e vindo, até que não coubesse mais na minha casa, abri um pequeno buraco no Monte Comida no qual joguei todos os meus rezeios.

## *Técnica*

Agora que já falamos sobre onde e quando, só falta falar da técnica. Nada demais. Existem algumas indicações que podem lhe dar mais alegria e prosperidade; as sutilezas você vai aprender com o tempo. Confie nos seus instintos, tanto quanto a onde ir quanto ao que levar. No caso da comida, acredite ou não, você tem a capacidade que vem de fábrica de determinar o que é seguro e o que não é: aparência, cheiro, intuição e dedução. Como você acha que nossos ancestrais caçadores-coletores sobreviviam? Isso — junto com o seu sistema imunológico — fica atrofiado num mundo muito estéril, mas eles se aguçam rapidamente. Depois de uma longa carreira, eu ainda nunca vi alguém que revire lixo ficar doente por comer algo que pegou do lixo (exceto aquela cena hilária no livro *Evasion* onde o autor deliberadamente decide comer pão mofado). É claro que existem histórias, assim como existem histórias de pessoas que deram maçãs com lâminas de barbear dentro para crianças no Dia das Bruxas — desconfie das formas em que as lendas urbanas reprimem e dão avisos. Pessoas ficam doentes o tempo todo, mas se a culpa é de alguma comida, é do lixo cheio de açúcar e embrulhado em plástico que as pessoas compram das prateleiras.

Seja furtivo. É bom para quem revira lixo não ser visto nem chamar a atenção. Eu faço as minhas rondas depois do horário de comércio e procuro deixar a lixeira mais organizada do que quando encontrei. Desta forma a minha coleta não causa proble-



"sazonal": madeira, adereços, roupas, fantasias. Oficinas de instrumentos musicais — senhor tenha misericórdia! Entulhos de construções são riquíssimos, mas cuidado com pregos. Instaladores de carpetes possuem lixeiras cheias de retalhos. Qualquer condomínio, especialmente no final do mês, pode ser parada única de compras para a revolução. Sim, você pode pegar computadores do lixo. Não exclua a possibilidade de lixeiras públicas para um lanche fácil, especialmente logo depois do almoço em uma área do centro.

## Quando

Quando? Sempre! Você tem que ser persistente com algumas lixeiras, mas vale a pena visitar uma dúzia de vezes se o treze da sorte vai lhe dar cinquenta quilos de granola. Mantenha registros das lixeiras que parecem ser esporádicas; você pode descobrir que elas seguem um cronograma estranho mas regular. No caso dos alimentos, quando um novo carregamento chega significa que o velho vai para o lixo. Quando chega o caminhão?

A hora também importa. Eu faço buscas nas horas de folga: noites e fins-de-semana. Cedo da manhã nos fins-de-semana costuma ser bem seguro se você ter acesso. Mesmo assim, se eu estou apenas procurando por um lanche rápido, eu nunca hesito em voltar atrás e ver o que estão cozinhando — muitas foram as vezes em que voltei atrás enquanto meus companheiros seguiram em frente, e eu terminei com um placar mais impressionante. E também, se estou caminhando pela cidade, eu tento ir pelos becos ao invés de pelas ruas, assim eu posso brincar de esconde-esconde. Se há algo especial, eu volto mais tarde. Mais uma dica: em dias quentes, você não quer perder tempo e deixar a comida fermentar.

As vezes é importante prestar atenção na estação do ano também. Em algumas cidades, bairros diferentes têm dias diferentes de coleta na esquina, nos quais os moradores podem colocar todos o seu lixo mais volumoso. Você pode ligar várias vezes para o departamento responsável pela limpeza urbana, fingindo ser de um bairro de cada vez, para aprender os melhores dias e locais para vasculhar este precioso lixo.

Se você mora em uma cidade universitária, você está feito. Estudantes universitários jogam mais coisas fora que talvez qualquer outro tipo de pessoa na terra. O grande banquete é no final do ano escolar. Chega a primavera, e os campi se enchem de catadores de todos os tipos. Que tipo de oba-oba do consumo tem na sua cidade?

Algumas emergências fazem da coleta de lixo um evento especial. Quando falta luz em um mercado por algum tempo, eles são obrigados a colocar fora todos os produtos perecíveis! Minha primeira experiência revirando lixo coincidiu com uma emergência dessas. Eu estava na minha cama lendo um zine sobre revirar lixo, cético mas pronto para levar adiante minha própria investigação, assim que faltasse luz. Incapaz de continuar lendo, eu ponderei a respeito no escuro, até que subi na minha bicicleta e fui até o supermercado mais próximo. Imagine isto, se conseguir, o

*Você pode conseguir  
lâmpas, que são  
extremamente poderosas,  
de discos rígidos de  
computadores velhos que  
estão indo para as  
lixeiras das universidades  
e condomínios burgueses;  
quando mais velho o  
computador, mais  
poderoso o lâmpa.  
Lâmpas podem muitas vezes  
serem usados para resetar  
contadores como o das  
máquinas de fotocópias  
de autosserviço; os  
poderosos podem  
também danificar  
televisões, fitas de vídeo e  
computadores.*

juntos — talvez vocês possam até comprar um terreno.

Consiga coisas usadas em blocos e em classificadas ao invés de comprá-las novas. Aprenda como consertar os pertences que você já possui, para que você não precise substituí-los tão cedo.

Estimule os seus familiares a passarem adiante as coisas que não lhes servem mais e faça o mesmo. Pegue emprestado dos seus amigos e vizinhos, encoraje-os a pegar coisas emprestadas de você — isto ajuda a construir relacionamentos\*, como também ajuda a economizar dinheiro e desencoraja a super-produção. Nem todo mundo precisa ter um kit completo de ferramentas de carpintaria, uma panela de fondue e equipamento de ginástica — um por bairro deve ser o suficiente. Utilize ou crie um banco de ferramentas, utensílios de cozinha, livros, discos e tudo mais que você consiga pensar. Faça uma vaquinha e compre materiais para todos compartilharem. Crie um programa de cooperativa, para que as pessoas possam comprar comida e outros bens em grandes quantidades a preço de atacado. Negocie diretamente com os produtores, como em programas de agricultura apoiados pela comunidade nos quais os lares compram diretamente dos fazendeiros. Negocie bens e serviços ao invés de trocar por dinheiro.

Tire vantagem de recursos públicos existentes: vá até a biblioteca para conseguir livros e vídeos ao invés de comprá-los ou alugá-los, vá a galerias de arte ao invés de ao cinema. Investigue quais programas grátis estão acontecendo — o estado da Pensilvânia, para dar um exemplo improvável, oferece aulas grátis de motociclismo.

Construa infraestruturas locais para distribuir coisas que as pessoas precisam (veja *Comida-Não-Bombas* e *Coletivos de Bicicletas*). Organize festas e festivais regularmente — por exemplo, uma "Feira Realmente Livre" (veja *Festivais*) todo mês — ou estabeleça um espaço permanente como uma loja livre (veja *Distribuição, Bancas e InfoLojas*), para que os materiais possam ir para quem precisa deles. Organize mostras gratuitas de filmes. Organize eventos culturais e sociais que cobrem um ingresso proporcional à renda da pessoa.

Utilize os serviços que as corporações oferecem aos seus clientes, como cortadores de papéis em casas de fotocópias. Aproveite computadores, telefones de livre acesso e tudo o mais do tipo em universidades, empresas e centros comunitários. Infiltra-se no refeitório da universidade e contrabandeie quantidades enormes de comida do bufê. Fique de olho aberto para materiais que você precisa e que vêm de graça com outros serviços, como banhos quentes que você pode tomar aproveitando um dia de teste para ser sócio em um spa, ou o jantar chique que você pode conseguir barato em um cassino, mesmo que não esteja apostando. Participe de visitas guiadas em fábricas de alimentos, só pelas amostras grátis. Pegue carona em atividades que iriam ocorrer com ou sem você: entre clandestinamente em trens de carga, assista aulas em universidades.

*Você pode se matricular  
para ter aulas em uma  
faculdade para conseguir  
uma carteirainha de  
estudante legítima, e  
cancelá-la imediatamente  
para receber o seu dinheiro  
de volta. Com a sua  
carteirinha você pode usar  
as instalações da  
universidade e talvez até  
usar transporte de graça.*

*\* — O autor, um homem  
branco, de classe média,  
que largou seus estudos,  
uma vez morou em um  
bairro predominantemente  
de pessoas negras no qual  
a sua casa era a única da  
rua que tinha um telefone  
que funcionava. Os  
vizinhos vinham para*

*utilizar o seu telefone  
sempre que precisavam  
fazer uma ligação. Os  
únicos outros brancos que  
viviam no bairro, uma casa  
de garotos estudantes  
universitários, não eram  
tão liberais com os seus  
recursos, e frequentemente  
tinham sua casa invadida e  
roubada. Entretanto,  
certa noite quando o autor  
deixou o seu notebook no  
jardim da frente sem  
querer, ele ainda estava lá  
na manhã seguinte.*

Você pode construir um sistema de reaproveitamento de águas cinza para reutilizar a água que sai das pias e chuveiros — por exemplo, para irrigar o seu jardim, ou para virar nos vasos sanitários ao invés de utilizar água limpa para dar descarga. Para começar de uma forma bem simples, apenas ponha baldes sob as pias, abra o cano sob a pia e vede o cano de saída que vai para a fossa séptica.

Você pode captar água da chuva através de calhas no seu telhado, e redirecionar a água para um tanque. Instale uma bomba no tanque, faça uns canos na sua cozinha, e com uns poucos ajustes você terá água corrente.

Não tenha medo de pedir as coisas (veja *Pegando Carona*). Você pode espalhar cartazes para conseguir coisas que as pessoas podem ter mas não usam mais nos classificadores de jornais locais — tinta, pianos, bicicletas, sucata. Você pode ligar para empresas e perguntar se eles têm sobras, ou se eles querem apoiar uma organização comunitária com uma doação de materiais. Faça bom uso do lixo da sua sociedade (veja *Revirando Lixo*). Familiarize-se com todos os ferros-velhos, lixões e aterros da sua região. Utilize espaços abandonados (veja *Okupas*).

Tudo que você puder, faça você mesmo (veja *Instrumentos Musicais* e *Como Construir um Fogão-Foguete*). Faça um jardim, construa prateleiras com madeira descartada em obras e entulhos. Se você precisa de serviços médicos, existem postos de saúde e clínicas de baixo-custo que podem lhe atender, e existem formas de conseguir tratamento de graça em hospitais privados (veja *Cuidados com a Saúde*); você também pode aprender formas de medicina e terapia faça-você-mesmo.

Pegue e leve: canetas, marcadores, fósforos, papel higiênico, fita adesiva, envelopes, pratos e talheres, tudo que não estiver preso no mundo corporativo. Engane os seus inimigos: apareça em restaurantes chiques com credenciais falsas, explicando que você está lá para uma revista famosa com o intuito de escrever um artigo sobre o restaurante. Escreva para corporações pedindo por substituições para seus produtos — você comprou um item com defeito. Roube de corporações (veja *Yomango*) — isso vale ainda mais se você trabalha em uma.

Você pode procurar benefícios, mas não se perca no mundo da burocracia. Existem programas de bem-estar social, mas não utilize eles a menos que você precise muito — eles têm muito poucos recursos para muitas pessoas necessitadas. Se você tiver que comprar algo, compre de comerciantes locais e independentes, que você respeite, se possível.

## Como aproveitar as suas férias permanentes

Se você tiver que arranjar um emprego, forme um sindicato com os seus colegas de trabalho. Ele não precisa nem mesmo ser parte de um sindicato maior — uma associação informal, até mesmo secreta, capaz de organizar greves não-oficiais, pode ser suficiente.

zinha, livros, equipamento eletrônico, roupas, flores, sapatos, pão, pão. Existem até chiques lixeiras com nozes e castanhas, e eu posso lhe dizer: sim, é possível enjoar de amêndoas.

Mantenha os seus olhos abertos para lixeiras invisíveis sem paredes ou tampas. Semanas depois das férias de verão das faculdades, aquelas tristes bicicletas enferrujando ainda acorrentadas no campus estão nestas lixeiras, e é melhor você pegar os seus alicates e libertá-las antes que algum funcionário de manutenção as transfira para a grande lixeira no céu. Você também pode usar macacos de trocar pneus de carros para arrebentar as trancas, e se você fizer isto com confiança, todo mundo vai achar que você está apenas pegando a sua própria bicicleta. Da mesma forma, não perca sobras de materiais de construção em canteiros de obras, ou pilhas de itens em perfeito estado nas esquinas dos bairros chiques.

Quando você está procurando por produtos específicos, em torno de lojas é um lugar ótimo, mas não esqueça de verificar as distribuidoras. Geralmente estão listadas nos guias telefônicos. Uma distribuidora de sucos, por exemplo, joga fora seus sucos um bom tempo antes da data de vencimento, quando já não há mais tempo para enviá-los para os revendedores, esperarem nas prateleiras até serem vendidos e então esperarem em outras prateleiras até serem consumidos antes que aquele prazo chegue — não que as datas de vencimento sejam um bom indicador de segurança alimentar, na minha experiência! De qualquer forma, neste caso você está consumindo comida que até mesmo os mais burgueses teriam dificuldade de descartar como lixo. Você pode também dar uma olhada nas embalagens de produtos específicos pelos locais de produção, e tentar revirar as lixeiras lá.

Lixeiras de depósitos alugados valem a dedicação. Por definição, tudo em uma destas lixeiras foi escolhido a mão, transferido e armazenado por alguém. Finalmente, eles aceitaram o fato de que neste mundo de superabundância, eles nunca teriam espaço suficiente para esses tesouros, e os jogam fora. Aqui está um exemplo: kits completos de bateria, videocassetes, comida, mobília, madeira, pratos, pequenos utensílios aos montes...

E que tal... lojas de quinilharias? Sim, elas desperdiçam muito. Eles correm os cabos de aparelhos que eles jogam fora, assim como nós fazemos no Wal-Mart, mas sempre dá para substituir. Departamentos de teatro das universidades são outra colheita



# Revirando Lixeiras

*Garoto dentro do contêiner com um monte de lixo. O molho de brócolis pergunta, "O que você está fazendo aqui?" O garoto responde, "O que VOCÊ está fazendo aqui?"*

Os fardos ficam mais leves e a escassez é aliviada quando as montanhas de lixo produzidas por esta sociedade insana se tornam suprimentos e sustento. Tudo de ruim no capitalismo se inverte quando um vasculhador de lixeiras marca um ponto. Pobreza se transforma em abundância. Perda se transforma em ganho. Desespero se torna esperança.

*"Para quem revira o lixo, todo dia é Natal — exceto o Natal, que é chato porque é a mesma porcaria que vêm da 24ª Avenida."*

— São Nico

## Instruções

Caso você não tenha visto no noticiário, não se coloca mais só lixo nas lixeiras. Por que diabos alguém jogaria fora uma bandeja de morangos frescos? Isso não é uma grande pergunta, mas não temos tempo para uma discussão cheia de nuances sobre qual o papel do desperdício no colapso capitalista. Existem assuntos mais importantes no momento... como no caso dos morangos, e das centenas de outros tesouros sem preço esperando serem resgatados neste exato segundo numa lixeira perto de você! Soldado, isto é uma emergência! Nós estamos falando sobre como entrar lá, resgatar aquelas frutas, e voltar para o lugar aonde você e as frutas pertencem.

## Onde

O primeiro passo é descobrir quem são os esbanjadores na sua cidade. Isso é o mesmo que perguntar "Quem tem uma lixeira grande?" Se você quer apenas explorar o mundo da apropriação de lixo, saia sem rumo: praticamente qualquer lixeira serve. Mas se você tiver necessidades específicas, faça o que qualquer consumidor sábio faz — procure nas páginas amarelas! O mais provável é que, se eles vendem na frente, eles jogam fora nos fundos. Então... o que você precisa? Deve haver uma lixeira lá fora para servi-lo: comida, peças de bicicleta, materiais de construção, utensílios de co-

sonhou em fazer quando você não tinha tempo livre.

Talvez você não saiba o que gostaria de estar fazendo, você só sabe o que não quer fazer. Não entre em pânico se você procurar pelos desejos do seu coração e acabar de mãos vazias; esses desejos se desenvolvem na ação, não na ruminação. Seja voluntário em grupos comunitários, cuide de crianças, cuide de animais, construa casas, organize festivais, colha frutas e asse tortas para heroínas e heróis desconhecidos, recrute mais guerreiros para a luta anticapitalista. Assuma projetos, tanto imediatos quanto a longo prazo — qualquer uma das práticas descritas neste manual valem a pena ser tentadas. Desenvolva um projeto para, também, se divertir: desenvolva suas habilidades culinárias, invada banheiras de hidromassagem e saunas, passe horas criando jogos elaborados e caças ao tesouro para as pessoas que você gosta. Aprenda sobre novos assuntos e diferentes línguas. Parta para explorar áreas — espaciais, sociais e intelectuais — em que você nunca tenha entrado antes. Ponha em prática todas as ideias que você tiver, mesmo as mais ridículas. Fique ocupado, estipule prazos, mantenha as suas habilidades de gerenciamento de tempo afiadas para que você não caia no torpor. Assuma tarefas, por mais desafiadoras que sejam, que lhe darão um sentimento de realização e que colaborem com o seu embalamento pessoal; da mesma forma, não vá atrás do fracasso — comece com objetivos dentro do seu alcance, e fique mais ambicioso com o passar do tempo.

Não fique sozinho — faça questão de estar ao redor de pessoas que manterão você ativo. Assim como é muito mais fácil suprir as suas necessidades práticas coletivamente, é infinitamente mais recompensador se divertir fora do mercado com amigos. Na melhor das hipóteses, você será parte de toda uma comunidade de pessoas se libertando do paradigma do trabalho, todas apoiando os esforços das outras. Ao mesmo tempo, não abandone a sua antiga comunidade por uma extremamente mais radical — descubra o que você pode fazer para radicalizar a comunidade de onde você veio. Crie estruturas que alimentem as atividades: não apenas tente se educar no isolamento, estabeleça um grupo de leitura para que você tenha motivos para ler e discutir um texto toda semana.

*Você pode dormir na rua — espalhar papelão quando você dormir em gramados, calçadas e outros lugares ajudará você a ficar quente e seco. Em caso de chuva, procure por um terminal de ônibus 24 horas — é menos provável que eles lhe ponham para fora lá do que se você dormir em um restaurante 24 horas — ou investigue se existe alguma sala ou armário no qual você possa esperar até que a biblioteca pública feche.*

*Você pode fazer um aquecedor de mãos de bolso enchendo um saco de tecido com feijões secos e milho ou arroz e colocando-o no microondas; ele deve manter o calor por algumas horas, e se ficar com fome, você sempre pode cozinhar e comer o seu aquecedor de mãos.*

Desemprego de turno integral não é para os fracos de coração: de acordo com os padrões desta sociedade, o desemprego é equivalente à preguiça, e ambos são caluniados e rejeitados. Em todo lugar que você for, tudo que você fizer, haverá insinuações de que você vale menos que os outros porque não ganha tanto dinheiro nem ocupa um lugar na hierarquia. Mas não é você quem está poluindo a água e o ar, explorando os menos privilegiados ou ostentando privilégios injustos — em um mundo a caminho da aniquilação, a própria preguiça pode ser um serviço à humanidade e a todos os seres vivos. Não tenha vergonha do que

*Você pode ficar quente no inverno forrando a parte de dentro das suas roupas com plástico; isso funciona melhor se você colocar a camada de plástico diretamente sobre a sua pele, embora isso vá fazer você suar muito.*

*Você pode usar um balde como privada; simplesmente jogue serragem, palha ou outro material orgânico seco depois de usar.*

*Se você conseguir uma senha com um aluno, você pode conseguir usar os computadores na universidade da sua cidade para tudo, desde e-mail até imprimir panfletos.*

*Se você estiver viajando e precisar de água, você pode abrir as torneiras exteriores de postos de combustível e de muitos outros prédios com uma boa chave de boca. Essas torneiras geralmente possuem um ou dois tipos de maçanetas que podem ser encaixadas nelas para operação; você pode levar os dois tipos de maçanetas consigo, para acesso garantido à água, caso elas tenham sido removidas.*

você está fazendo com a sua vida: grite aos quatro ventos, insista para que as pessoas se juntem a você ou lhe apoiem, enfatize que o desemprego recompensador é a vanguarda de um novo estilo de vida. Esteja sempre em contato com pessoas que entendem o que você está fazendo e vêem o que há de belo nisso, e sempre encorajem um ao outro.

Busque formas de ficar conectado ao resto da sociedade para que você não fique isolado em um gueto esquecido. Não deixe os laços que você tem com as pessoas que ainda estão na economia se atrofiarem; você precisa delas para se lembrar de como é a vida para todos os outros e elas precisam de você para saberem o que mais é possível. Encontre projetos e papéis sociais que lhe coloquem em contato com trabalhadores. Se você estiver pronto para a responsabilidade, organize um sindicato dos desempregados, para que você possa unir esforços com os milhões que estão desempregados mas não por opção própria; coloque os recursos e o conhecimento que você desenvolveu à disposição de todos, aprenda com suas histórias e sabedoria e trace uma estratégia pela qual aqueles que estão no fundo desta sociedade possam virá-la de cabeça para baixo.

sobre a importância da ajuda mútua, até uma mãe adolescente do Texas, que me contou sobre a sua luta para deixar seu marido vivo. Um veterano mutilado do Vietnã me explicou que ele me deu carona porque Deus lhe disse para me levar onde quer que eu precisasse ir, e respondeu ao meu questionário sobre os alvos cheios de buracos de balas na sua caminhonete com um sermão que reconfortou meu coração ateu: "Deus está bravo com o gover-no federal! Deus não vai aturar mais isso!" Um homem negro da minha idade me contou da sentença que ele a sua mãe cumpriram como resultado dos seus esforços para sustentar a sua família, e me deu os detalhes precisos de quando e onde encontrá-lo caso eu precise de uma carona de novo. Um dançarino profissional de bambolê que me deu carona veio comigo ajudar a organizar um encontro.

Então é assim que a carona não apenas é uma forma confiável de me levar aonde eu preciso ir com certa regularidade, economizando centenas, senão milhares de dólares no processo, mas também deixa a jornada interessante, e me conecta a pessoas muito diferentes. Meus amigos e eu estávamos pensando em desafiá-los para os outros recentemente, e aqui está um que eu vou passar para você: passe um ano indo de carona a todo lugar que você precisar ir, e forme uma organização revolucionária composta por todos que lhe derem carona. Você certamente terá mais facilidade em engajar as pessoas que você teria se passasse o ano dirigindo, separado por caixas de metal e furiosos uns com os outros por congestionar a auto-estrada!

## Relato

Algumas pessoas fazem a volta ao mundo só de carona, com o pé na estrada atrás das suas fortunas. Eu já não sou tão aventureiro; eu divido minha vida entre duas cidades pequenas, e eu uso caronas para ir de uma até a outra.

Já venho fazendo isso há um ano e meio, fazendo a viagem duas vezes por semana. Em média eu preciso de duas caronas para cada viagem; além dos pontos de partida vantajosos das cidades que eu chamo de lar, eu descobri uma rampa de acesso à rodovia em uma cidade no meio do caminho que serve como um ótimo ponto intermediário. Quando eu consigo carona com um motorista que não vai fazer todo o trajeto, eu peço para ele me largar lá; eu geralmente recuso caronas de motoristas que não vão tão longe, já que não tem outros pontos no caminho tão propícios para se pegar carona. Seja com sol, chuva ou neve, eu nunca levo mais de três horas para percorrer os noventa quilômetros da minha viagem, e já fiz num terço deste tempo.

Até hoje, já peguei carona com muito mais de uma centena de motoristas diferentes, e eu fico feliz em dizer que eu nunca tive uma experiência ruim. Eu sou um homem branco de pequeno porte, com trinta anos de idade, e com certeza isso influencia os resultados; mesmo assim, eu acho que esses números indicam que o que me dizem em todo jantar — "você não pode mais pegar caronas, é muito perigoso" — é pura mitologia. As únicas pessoas com quem tive algumas experiências desagradáveis foram os policiais que me assediaram algumas vezes ("Que lei exatamente eu estou violando, policial?" "Ah, eu vou descobrir alguma!"). Eu aprendi que se eu ficar de olho aberto para eles, pegar minha bagagem e começar a caminhar para longe sempre que um aparece, eles não vão me incomodar; aparentemente, é só a nossa cara-de-pau de tentar burlar a economia capitalista na sua presença que os ofende.

Comecei a pegar clientes repetidos, motoristas que me deram caronas antes e agora me pegam sempre que me vêem. Se eu me deslocasse todo dia no mesmo horário, tenho certeza que isso aconteceria com maior frequência. Os motoristas ficam felizes de ter companhia, e muitos claramente apreciam a oportunidade de fazer uma boa ação; muitos deles expressaram uma gratidão pelo fato de eu ter escolhido andar de carona ao invés de comprar um carro e criar mais tráfego e poluição. Pegar carona me ajudou a conhecer mais sobre as pessoas e as culturas da minha região; depois que as pessoas descobrem que sou da área, muitos querem falar sobre assuntos e histórias locais. Aprendi muito dessas conversas, e ajuda o fato de que vivo aqui há muito tempo.

Na minha experiência, os caroneiros têm mais probabilidade de conseguirem caronas de pessoas com características semelhantes às suas, então faz sentido procurar por caronas em horários e locais que possibilitem tais oportunidades. Ao mesmo tempo, eu consegui caronas com todo tipo de gente — desde um professor indiano de economia, que discursou por muito tempo

*Você pode aumentar as suas chances de conseguir carona e ser bem tratado, para não dizer se safar de outras coisas, ao se vestir com calças escuras e uma camisa branca com uma gravata e talvez uma plaquinha com seu nome — ou seja, como um jovem mórmon em uma missão!*

*Pegue algumas bíblias mórmons de graça no tabernáculo mais próximo para parecer autêntico, e se alguém fizer perguntas sérias, que forma melhor de fazer terrorismo cultural do que espalhar alguma desinformação divertida?*

# Okupas

Ocupações podem abranger uma vasta gama de ações, desde duas pessoas mantendo um jardim no gramado atrás da galeria comercial até cinquenta guerreiros de rostos tatuados defendendo-se em plataformas sobre os galhos de árvores em uma reserva florestal, mas a idéia por trás é sempre a mesma: a terra deve pertencer a quem a utiliza, e todo temos o direito básico a comida, moradia e segurança. É claro, não existe uma receita simples e eficiente sobre como fazer uma okupa: tudo depende das suas circunstâncias, e que objetivos você quer alcançar. Este é o mais básico dos traçados para okupadores, urbanos e demais.

## Ingredientes

PRÉDIO, TERRENO, SÓTÃO,  
BARCO ABANDONADO, SALA  
NÃO UTILIZADA NUMA  
UNIVERSIDADE, CASA NA  
ÁRVORE, ETC.  
PELO MENOS UM CÚMPLICE  
CONFIÁVEL (*opcional, mas  
ajuda muito*)  
FORMA DE ACESSO — *por  
exemplo, uma janela  
destrancada ou quebrada,  
ferramentas para arrombar  
fechaduras, alicates hidráulicos  
ou um pé-de-cabra.*

FERRAMENTAS DIVERSAS:  
*lanterna, martelo, chaves-de-  
fenda, serras, qualquer tipo  
de ferramenta para reformas  
domésticas... alicates e uma  
chave ajustável podem ser  
úteis para ligar a água,  
chaves-de-fenda para instalar  
novas fechaduras*

MATERIAL DE LIMPEZA  
ACESSO A COMIDA E ÁGUA

## Instruções

*Okupando Prédios  
com Propósitos  
Residenciais*

Pense sobre os seus objetivos e necessidades antes de procurar por uma locação. Você pretende ficar no prédio por uma semana, um mês, pelos próximos dez anos? Se você está desesperado por abrigo a sua primeira prioridade é evitar ser despejado, você provavelmente quer um lugar isolado, com um acesso de pouca visibilidade. Se você quer construir um lar, talvez você deva dar uma checada em bairros residenciais onde você pode se passar por inquilino ou por comprador. Se você procura uma ação pública abertamente política pela qual você quer alta visibilidade, você vai querer uma locação visível e pública, você também vai precisar de um plano para lidar com a polícia. É claro, você nunca pode saber exatamente o que vai acontecer, mas saber o que você quer é o primeiro passo para consegui-lo.

Pense cuidadosamente sobre quem você quer que sejam os seus

um dia numa carona que você não quer. Isso pode não ficar claro imediatamente, então preste atenção. Conheça o seu trajeto, e fique ligado onde vocês estão indo. Se o motorista mudar de rumo, pergunte por que. Fique alerta para dicas durante a conversa. Uma dica forte são referências frequentes a sexo. É melhor colocar um fim nisto imediatamente. Mude de assunto, ou mencione com casualidade alguma das suas exóticas doenças. Se o motorista for persistente, não tenha medo de insistir, com qualquer grau de educação que for necessário, que você gostaria de falar sobre outra coisa. Se você ficar desconfortável com a carona por alguma razão, peça para ser deixado na próxima oportunidade. É raro se ouvir falar de um encontro que chegue a este ponto, mas acontece. Se algum motorista não parar, considere fazer uma ameaça, de preferência uma que você possa cumprir. "Eu não me importo se nós dois morreremos, mas eu vou te esfaquear até a morte se tu não encostar agora!" uma vez tirou um amigo meu ileso de uma situação desconfortável.

Muitas pessoas pegam carona com cães por motivos de segurança; um cachorro pode fornecer a mesma proteção que uma arma, e desencoraja motoristas predatórios a lhe oferecerem carona em primeiro lugar. Se você sacar uma arma, é melhor estar pronto para usá-la, com tudo que se segue. Levar uma faca para defesa significa que você deve estar fisicamente, emocionalmente e espiritualmente preparado para cortar uma pessoa. Se você não está, sacar uma pode deixar as coisas ainda piores. Spray de pimenta é uma alternativa, mas existem problemas de aplicá-lo enquanto se voa estrada abaixo. Alguns sprays de pimenta podem não ser fortes o suficiente para parar um inimigo; peça pelas fórmulas mais fortes quando for comprar um.

## Alternativas ao dedão

Se você não se sente confortável esperando na estrada, deixando os motoristas lhe escolherem, você pode escolhê-los. Faça alguma pesquisa de antemão, e leve uma lista de possíveis bons locais para escolher um motorista. Você pode ficar de boeira num posto de gasolina, restaurante de beira de estrada, posto da receita federal ou qualquer outro local onde motoristas em trânsito costumem parar e abordar motoristas com quem você acredita que se sentiria seguro. Converse com os motoristas um pouco antes de decidir pedir uma carona; assim fica mais fácil para o motorista avaliar você também. Usando este método, você pode conseguir motoristas gentis que nunca parariam para lhe dar carona na estrada.

Murais também são um recurso para viajantes sem carro. Nas universidades geralmente se pode encontrar um mural com pedidos e ofertas de carona. Existem também alguns fóruns e sites de relacionamentos na internet para facilitar o encontro entre caroneiros e motoristas.

\* – Também conhecido no Brasil como Radiocidadão ou Serviço Rádio do Cidadão, é um sistema de comunicações individual de curta distância via rádio que usa uma banda de frequências altas (HF), nas denominadas Ondas Curtas.

você quer ir. Outra alternativa é levar o seu próprio rádio de faixa do cidadão e fazer o mesmo! Pode ser uma boa ideia chamar caminheiros individuais quando estão saindo do posto, perguntando-lhes em que direção estão indo. Se você falar como caminhoneiro, ou pelo menos como alguém que sabe o que está acontecendo, é mais provável que consiga uma carona. Escute as pessoas falando no rádio e aprenda o que puder da gíria local.

## Bicicletas

Pegar carona com uma bicicleta limita o número de motoristas que podem lhe dar carona; pode também facilitar caronas por pessoas que não costumam pegar caroneiros comuns, mas que abrem uma exceção para um ciclista em apuros. Uma bicicleta certamente é uma ferramenta valiosa quando você está a alguns quilômetros de um posto de combustível ou de uma cidade, ou preso no meio de uma cidade da qual você quer sair.

## Viajando juntos

Viajar com um parceiro é sempre mais seguro, e pode não ser mais difícil. É claro, se vocês dois são homens grandes e barbudos e saindo na cabeça, vocês terão que esperar muito tempo por uma carona; por outro lado, alguns homens podem descobrir que eles conseguem uma carona muito mais rápido quando estão acompanhados por uma mulher. Seja qual for a aparência da sua equipe, conversem sobre a sua abordagem antes de começar, seja compartilhando sobre as necessidades do outro viajante, e cuidem um do outro.

Falar sobre o processo com antecedência é especialmente importante se uma das pessoas tem mais experiência com caronas, ou se sinta mais seguro com estranhos que o outro, ou se beneficie de alguns privilégios sociais que o outro parceiro não tem, como no caso de um homem viajando com uma mulher ou com uma pessoa transexual. Antes de partir, estabeleçam juntos quais são as suas expectativas um com o outro, como vocês lidarão com problemas, e como vocês comunicarão suas necessidades na presença de outras pessoas. Durante a viagem, fique atento para o nível de conforto do seu parceiro, e sempre sigam de acordo com o julgamento da pessoa que está menos confortável. Isso pode significar a recusa de uma carona que você aceitaria se estivesse sozinho; pode significar que você terá que falar ou fazer exigências se a conversa for por um caminho desagradável, mas também pode significar não se colocar em papel de protetor a menos que tenha sido convidado a tal. Esteja consciente de que podem existir vibrações que o seu parceiro de viagem sente e você não nota. Nunca faça alguém se sentir tolo ou covarde por não se sentar seguro.

## Auto-defesa

Pegar carona é mais seguro do que contam as histórias lendas urbanas que nossos inimigos fazem circular para deixar-nos com medo uns dos outros; ao mesmo tempo, você pode se encontrar

companheiros em uma ação de ocupação; você vai lidar com situações de grande estresse com eles e ao mesmo tempo morando juntos, uma combinação que exige muito. Tenha certeza de que as dinâmicas de grupo estão saudáveis e que os relacionamentos sejam duráveis, e que seus objetivos complementem-se, caso não sejam idênticos. Considere a demografia da área na qual você vai criar a okupa; o seu grupo não apenas terá que se relacionar internamente, mas também com a comunidade à sua volta. Isto certamente será mais fácil se você compartilhar alguma história com os vizinhos — e lembre-se, existe uma coisa chamada gentrificação. Também é recomendável estabelecer com antecedência algumas regras da casa — por exemplo, nada de drogas pesadas, violência, discriminação ou roubo — e uma noção sobre como essas regras serão impostas. Como vocês estarão vivendo fora da lei com pessoas que ainda estão sofrendo as consequências de serem reprimidas por ela, vocês terão que resolver os conflitos internamente.

Dê uma checada no prédio ou no terreno, de preferência por um período de pelo menos algumas semanas. É bom ter uma ideia de quem vai e vem, se os proprietários ou vizinhos vigiam o lugar, e o que mais está acontecendo na vizinhança — especialmente se você for novo na área. Fale com as pessoas do lugar: você irá precisar de amigos, especialmente entre as pessoas que geralmente estão no quarteirão, se tiver alguém. Dê uma olhada para ver se o medidor de luz está se movendo, e se tem correspondência na caixa de correio. Se você não puder ficar nas redondezas observando se alguém entra ou sai do prédio, deixe um palito de dentes ou um graveto enfiado entre a porta e o batente, e observe-o periodicamente. Você pode ligar para o cartório de imóveis para descobrir se o imóvel pertence a um indivíduo, banco ou empreiteira, e se os impostos estão sendo pagos ou não. A cidade desapropria um prédio quando o proprietário não paga os devidos impostos, e pode ser muito mais difícil ser despejado de um prédio que pertence ao município do que um prédio privado. Por outro lado, um proprietário que paga os impostos mas abandonou completamente o prédio de outras formas pode ser o senhorio perfeito.

É uma boa ideia entrar e inspecionar o prédio antes de ocupá-lo, para saber onde se está entrando: se tem água e luz, quão destruído está o interior do lugar, se outras pessoas já o estão ocupando. Quando for explorar um prédio vá anunciando calmamente a sua presença de tempos em tempos, para o caso do prédio já estar ocupado. Procure por buracos nas paredes que sejam grandes demais para serem consertados, sinais de rachaduras ou inclinação nas paredes, danos significativos causados por água ou umidade aos pisos e tetos, madeiras podres em vigas estruturais — tudo isto são sinais em potenciais de que você escolheu o lugar errado, se você tem esperança de ali construir um lar. Para testar uma madeira para ver se está podre, crave uma faca afiada nela; se ela entrar mais do que uns dois centímetros e meio é porque está podre.

Novamente, considere os seus objetivos ao decidir como se

*Você pode diminuir o pó em um ambiente como um armazém fixando com fita adesiva um filtro de ar-condicionado do lado de dentro da grade de um ventilador, e deixar o ventilador na velocidade mais baixa.*

*Em locais onde carregar ferramentas para abrir fechaduras é ilegal, você pode guardá-las dentro do tubo de um pincel atômico.*

mudar. Se você vai fingir ser um ocupante legal, talvez seja bom entrar de noite de destrancar as portas por dentro, e então aparecer de manhã em uma caminhonete com as suas coisas e levar uns biscoitos para os seus vizinhos quando for se apresentar a eles. Se você for fazer qualquer coisa que possa ser caracterizada como arrombamento e invasão, vá de noite e cubra os seus rastros imediatamente — se você quebrar uma janela, limpe o vidro. Informe-se bem sobre as leis locais; em alguns lugares, apenas ser pego entrando em propriedade alheia com ferramentas de arrombamento como pés-de-cabra pode te levar à prisão por intenção de cometer roubo, que é um crime. Frequentemente não é preciso ir por essa estrada: seguido encontra-se janelas destrancadas, especialmente acima do primeiro andar, e uma pessoa pequena pode entrar e abrir uma porta pelo lado de dentro. Tente ir até o telhado se parecer não haver entradas fáceis no térreo. Muito antes de começarem os testes e desenvolvimento que levaram a este livro, este autor e um amigo acharam uma entrada num grande prédio abandonado entrando pelo poço de carvão do porão através de uma grade no fim de um beco. Se você vai fazer barulho, escolha uma noite chuvosa. Se você for usar um maçarico, cubra tanto ele quanto a pessoa que for utilizá-lo com um grande tecido escuro, para esconder faíscas.

Uma vez dentro, é aconselhável limpar tudo imediatamente — nada faz um lugar parecer mais um lar do que torná-lo limpo e confortável. Troque as fechaduras assim que puder; se isso for impossível, instale sua própria porta, ou se isso não der certo, faça um buraco na porta e no marco e passe uma corrente com cadeado por ela. Fazer o local parecer um lar antes da polícia chegar pode fazer a diferença entre ser despedido sem uma audiência e forçar o município a passar por todo o processo de despejo — ou evitar tudo isto. Da mesma forma, você precisa que seus vizinhos confiem em você e sintam que você é uma influência positiva no bairro.

Os banheiros podem estar destruídos, mas se os canos estiverem em boas condições, você pode conseguir água corrente. Você pode conseguir acesso aos canos d'água no porão, ou atrás do prédio. Se estiverem no porão, provavelmente haverá dois canos indo e vindo da rua. O cano maior provavelmente é de esgoto. Você pode conseguir abrir esses canos com uma chave inglesa; se você conseguir, procure por vazamentos no resto do prédio, e deixe a água correndo um pouco no inverno para que não congele e quebre os canos. Mesmo que você não consiga abrir os canos que trazem a água, a tubulação de esgoto ainda



perca a chance de aprender com elas!

Faça perguntas! Esteja pronto para ouvir histórias, crises, dilemas. Há muitas pessoas solitárias no mundo. As vezes, a melhor coisa que você pode fazer para tirar o sentimento de impotência das pessoas é ouvi-las. Ocasionalmente, você será encorajado a ser um contador de histórias particular para um motorista entediado ou com sono — você pega caronas, então você deve ser um louco com histórias ridículas, certo? Ponha suas habilidades em prática: mistério, aventura, intriga. É claro, o motorista não precisa saber mais do que você está disposto a compartilhar.

## *Clima*

Certifique-se de que você está preparado para as intempéries. Você não quer sofrer terríveis queimaduras se tiver que ficar na estrada a tarde toda, e segurar aquela placa num vento congelante pode ser terrível para os seus dedos. As suas bolsas devem ser à prova d'água, caso as nuvens explodam e você não consiga sair de baixo delas a tempo. Poucos motoristas irão querer dar carona para alguém que está literalmente encharcado, mas tempo ligeiramente ruim pode ajudar você a conseguir a simpatia de alguém e um pronto socorro. O folclore dos andarilhos diz que no Alasca, é ilegal não parar para dar carona durante o inverno.

## *Mapas*

Não importa a distância que você vai percorrer, um bom mapa sempre vale o espaço que ele ocupa na bagagem. Se você não quer pagar por um, vá para locais de turistas: hotéis, aeroportos, rodoviárias, quiosques de atenção ao turista e locadoras de carros podem lhe dar mapas de graça. Ao escolher um mapa para pegar carona, escolha um que mostre todas as estradas pelas quais você irá passar; um mapa que inclua espaços para descansar e postos de gasolina é o ideal. Seu mapa será importante no seu relacionamento com os motoristas; você frequentemente terá que lhes dizer onde você quer que o deixem, e é melhor escolher sabiamente e explicar com precisão. De tempos em tempos, você pode até ter que ajudar um motorista a navegar.

## *Caminhoneiros e a Faixa do Cidadão\**

Quando caminhoneiros são prestativos, eles podem ajudar muito. Eles são muito familiares com o elenco de personagens que vive nas estradas. Paradauros de caminhões ferveilham com motoristas, prostitutas, polidores de rodas e, é claro, caroneiros. Nos grandes postos de combustível para caminhoneiros, você irá encontrar muitos motoristas que estão esperando até que estejam sóbrios o suficiente para voltar a dirigir ou até algum armazém abrir no caso dos motoristas que estão realmente indo a algum lugar. Mesmo que um motorista não vá para o seu destino, ele pode estar disposto a usar o seu rádio faixa do cidadão para avisar do seu pedido, perguntando à volta se alguém vai na direção que

deve dizer o nome de uma cidade bem conhecida. Se você está indo para uma cidade pequena, escolha uma cidade próxima. Se você vai cruzar o país, escolha uma cidade grande a meio dia de viagem. Se necessário for, você pode explicar para o motorista mais tarde. Se o seu destino for simplesmente "longe", coloque algo interessante na sua placa: "aventura", "exterior", "2025 d.C."

Sempre use o seu dedo — é o sinal internacional para "preciso de uma carona". Mesmo que você tenha uma placa, mesmo que você tenha uma placa de oitro metros de altura com luzes piscantes, estenda o seu dedo. O dedo mostra iniciativa. Através da história, o gesto com o dedo para cima tem sido usado para expressar "sim", "a vida é boa" e "deixe o coitado viver", todos estes sentimentos que você quer compartilhar com o seu motorista.

### *Tome uma decisão*

Dezenas, centenas, talvez milhares de pessoas dirigindo seus carros passaram reto por você, sumariamente rejeitando você e a sua causa, então quando alguém finalmente encosta você estará inclinado a ser rápido e graciosos ao entrar no carro. Vá um pouco mais devagar — este é um momento crucial na sua jornada. Pergunte a si mesmo: o motorista está bêbado? Por que esta pessoa está me oferecendo carona? Quantas pessoas estão no carro? Eu me sinto seguro? Pergunte ao motorista: "Aonde você vai?" É uma pergunta razoável. A resposta lhe dirá se a carona será útil. Também lhe dirá alguma coisa sobre o motorista e lhe dará um momento para tomar a sua decisão. Um motorista gentil não se incomodará com um pequeno atraso. Se você não se sentir seguro, ou se não for uma boa carona, não tenha medo de recusar. É desconfortável, mas, ao contrário de uma carona ruim, termina num segundo. Você pode sempre explicar ao motorista que ele não está indo longe o suficiente ou perto o suficiente do seu destino. Quando você entrar, mantenha sua bolsa ao seu alcance, definitivamente não a coloque no porta-malas.

### *A carona*

Você está viajando pela estrada, cheio daquele sentimento de confiança e de missão cumprida que acompanha triunfos como pegar caronas ou resgatar coisas do lixo. A gente nunca se cansa disso! E agora o que?

Você tem um trabalho a fazer. Você se juntou ao sindicato secreto dos trabalhadores atenciosos: barmans, psicólogos, garçons e outras pessoas cujo trabalho é ouvir.

Converse com os seus motoristas. O mais provável é que eles tenham lhe dado carona para isto, e você tem a obrigação de deixar uma boa impressão em nome de todos os caroneiros. Entretanto, não é uma questão só de dever. Pegar carona é uma das melhores maneiras de aprender as perspectivas de uma vasta gama de seres humanos; também é uma forma confiável de descobrir as pessoas mais interessantes e generosas da estrada — não

deve funcionar. Se nenhum dos canos funcionar, você terá que usar grandes baldes cheios de serragem como privada, e você pode então fazer um composto para as suas plantas ou despejá-los dentro de carros de luxo que por acaso estejam com a janela aberta. Se você não conseguir encontrar a serragem para o seu banheiro seco, você pode usar qualquer material orgânico seco — como, por exemplo, cinzas, jornal picado, feno, ou grama cortada. Num aperto, jornal molhado ou folhas de boldo também pode servir como papel higiênico.

Conserte todos os buracos no telhado assim que possível, e tenha certeza de que as calhas não estão entupidas; se for necessário, estique uma lona plástica no telhado até que você possa consertá-lo. Cuidado com amianto e outros pós perigosos; se for possível contate uma organização local que possa fazer um teste para essas substâncias perigosas. Você pode manter o ar limpo destas substâncias temporariamente mantendo estes materiais molhados. Tintas com chumbo também são perigosas, especialmente para crianças; mantenha-a úmida também quando for lixá-la. Se não houver coleta de lixo, e houver muito entulho e lixo na casa, escolha uma sala para ele até que você possa tirá-lo do prédio.

Você pode verificar se há eletricidade ligando e desligando os disjuntores; se houver um relógio de luz, você pode conseguir ligá-lo (leia em *Serviços*), mas você deve ter muito cuidado. Fazer um gato pode ser tão simples quanto ligar uma extensão na base de um poste de luz, mas se não for, não tente fazê-lo a menos que você tenha experiência; o mesmo vale para mexer com fios danificados. Se você não tiver aquecimento ou eletricidade, faça um isolamento térmico nas paredes com carpete ou outro material parecido, e use plástico grosso para criar barracas para dormir. Você pode usar velas, aquecedores a querosene e lanternas, mas não armazene querosene próximo a eles nem deixe-os acesos ou ligados quando você estiver dormindo ou ausente. Roube um ou dois extintores de incêndio, ou espalhe pela casa alguns baldes com areia ou água, e alguns detectores de fumaça. Você pode fazer um fogão a lenha com um tonel de metal posto fora por algum, se você conseguir instalar uma boa chaminé para a fumaça. Para evitar pragas, deixe sua comida e lixo pendurados acima do chão com fios. E para conseguir uma linha telefônica, você pode descobrir que as companhias telefônicas estão geralmente dispostas para ativar ou instalar linhas em contextos inusitados, embora seja mais fácil conseguir um telefone celular.

Se você está em um bairro onde você corre o risco de invasões ou despejos violentos e você não está tentando fingir que comprou o espaço com seu coletivo de arte, mantenha as janelas bloqueadas ou tapadas com compensado de madeira, cimento vidro quebrado na parte de cima dos muros, proteja o lugar. Não deixe o prédio sem alguém cuidando, especialmente logo após a mudança. Tenha certeza que ninguém em quem você não confia saiba da localização da sua okupa; a última coisa que você precisa

*Se a sua presença em uma vizinhança pode de alguma forma abrir caminho para a gentrificação, você pode sabotar isso com gentrificação reversa. Use e abuse de grafite e vandalismo dirigidos e outras táticas similares para assustar invasores e investidores em potencial, mas tenha cuidado para não deixar nenhuma pessoa nativa da área sentindo-se desconfortável.*

*Você pode compostar o seu lixo orgânico para reduzir a quantidade de lixo posto fora ou para fertilizar os seus projetos de jardinagem: coloque seu lixo orgânico em uma área cercada, adicionando folhas ou serragem e revolvendo-o regularmente, e mijando nele quando possível.*

é um monte de visitas desrespeitosas aparecendo. Não deixe a polícia ou empregados da prefeitura entrarem sem um mandado; também não se identifique a eles sem necessidade. As únicas "autoridades" que você é exigido por lei a deixar entrar sem um mandado são o corpo de bombeiros e o juizado de menores.

Legalmente, a polícia não deve se envolver na regulamentação de invasões de propriedade privada sem a ordem direta do proprietário legal, e eles também não podem julgar disputas sobre propriedades; então, supondo que você não esteja claramente violando nenhuma outra lei e você diz que você tem o direito legal a estar no prédio, os policiais devem deixar para um tribunal decidir. Mas desde quando a polícia obedece as leis? O mais provável é que, quanto mais legítima a sua presença aparentar ser, menos assédio você irá sofrer. Mais razões para ajear o lugar! Para isto, vale a pena dar uma olhada em livros de reforma de casas no estilo faça-você-mesmo na biblioteca, e conversando com o pessoal dos ferros-velhos, se há algum na sua cidade — estes possuem recursos inestimáveis, e vão lhe dar mais informação prática do que caberia aqui.

Tire fotos antes e depois das reformas para mostrar as melhoras que você fez no prédio. Vasculhe locais de obras por materiais de construção. Embora, como já foi descrito, seja possível conseguir os serviços básicos de graça, obtê-los pelos canais oficiais pode ajudar o seu caso como moradores. O mesmo vale para receber correspondências na sua Okupa. Para facilitar isso, se esforce para fazer amizade com o carteiro; se não der certo, você pode pegar suas correspondências em uma agência dos correios. Assim como contas de serviços e correspondência recebida, registro de eleitor, recibos de entregas, cartões de bibliotecas e outros registros vão todos ajudar a afirmar que você é um morador legal. Você pode até mesmo começar a acumulá-los antes de se mudar, para em caso da polícia aparecer você ser capaz de argumentar persuasivamente que você é um residente legal.

Por outro lado, pode ser sábio tentar evitar interagir com as autoridades. Você pode criar uma entrada secreta para a sua okupa, através da qual você vai e vem rápida e silenciosamente: por exemplo, uma janela que pareça estar tapada com madeira mas na verdade abra com dobradiças. Se você vai seguir este caminho, bloqueie todas as entradas através das quais a polícia e os funcionários da prefeitura tentarão entrar. Fios de eletricidade podem ser escondidos em canos, sobre o forro e sob pilhas de coisas, assim como salas podem ser escondidas atrás de paredes falsas ou coberturas.

Avisos de despejo vêm pelo correio, então seja cuidadoso para não assinar nenhuma carta registrada até que você tenha certeza que não é do governo municipal. Se você receber um aviso de despejo, tenha certeza de que haja pelo menos uma pessoa com comprovante de residência cujo nome não esteja no aviso — desta

*Estenda seu braço e aponte seu dedo para o céu*

Ao lado da estrada, você está face a face com todo preconceito social imaginável, e com toda exceção também. Como você quer jogar com isso é você que escolhe, mas lembre-se que a sua aparência, toda a sua apresentação, é a única coisa que os motoristas têm para basear suas decisões. Além disso, na maioria dos casos o motorista terá menos de cinco segundos entre ver você e a sua última oportunidade de pisar no freio. Provavelmente é uma boa ideia ser a versão mais certinha de si mesmo que você conseguir, para aumentar a quantidade de caronas em potencial.

Contato visual é uma parte importante da sua apresentação. O olhos dizem muito. Olhe para os motoristas mesmo quando você não consegue ver quem está dirigindo o carro; eles provavelmente podem lhe ver. A energia que você comunica na sua expressão, a sua postura e a sua atitude são cruciais, muito mais importantes que a sua aparência física. Você deve radiar uma auto-confiança amigável e não-ameaçadora; isso não apenas o identificará como um companheiro de viagem seguro e amigável, como também diminuirá as chances de que motoristas predatórios, se houver algum, te identifiquem como uma presa promissora.

Relaxe. A minha experiência pessoal é que você não consegue uma carona até que você tenha esperado tempo suficiente para se acodar e deixar de ficar ansioso. Se eu já fiquei de pé tempo suficiente para chegar no estágio do eu-odeio-todo-mundo, então eu tenho que chegar no estágio do rindo-sozinho para conseguir uma carona.

Use uma placa. Isto o identifica como um caroneiro prático e experiente, além de explicitar as suas necessidades. Para viagens longas, leve uma caneta de ponta grossa para fazer novas placas. Os carros passam rápido, então faça uma placa grande, comumente grande até. As pessoas também estarão fazendo uma análise amadora da sua caligrafia, então não use aquela letra bacana de hospício que você aprendeu no ensino médio: use letras gordas, escreva claramente, e solete corretamente. A sua placa



# Pegando Carona

Perguntar a um caroneiro experiente como pegar carona é como perguntar a uma senhora de 110 anos de idade como viver tanto. Ela dirá algo do tipo, "Eu bebia um quinto de garrafa de gim todo dia desde que eu tinha dez anos!" Outras pessoas com 110 anos de idade irão jurar de pés juntos que foi graças à companhia dos gatos. E isso é o mais próximo que você irá chegar do segredo da longevidade e de pegar carona com estranhos: têm muita magia e sorte envolvidas, e portanto, muita superstição. O que funciona para mim pode deixar você, com o dedão em pé, congelar até a morte no acostamento. Mesmo assim, aqui estão algumas dicas; a parte da magia, da sorte e da superstição cabem a você.

## Ingredientes

ESTRADA  
POLEGAR  
UM DOS MILHÕES DE CARROS  
QUE ESTÃO RODANDO POR AI  
COM BANCOS VAZIOS NESTE  
EXATO MOMENTO

UM MAPA  
PINCEL ATÔMICO E PAPELÃO  
PARA DESENHAR PLACAS  
FERRAMENTAS PARA AUTO-  
DEFESA — *faca, spray de  
pimenta, cigarro aceso, etc.*

## Instruções

Encontre um  
*bom local*

É importante estar visível, tanto para evitar ser atropelado quanto para ser visto. Você quer dar a pessoa que está dirigindo o máximo de tempo possível para decidir se ela quer ou não levar você; uma centena de metros de visibilidade total só fornece alguns segundos aos olhos de um motorista em movimento. Você também quer estar em um local onde um motorista possa encostar o seu carro facilmente e com segurança.

Se você puder, fique em algum lugar onde os motoristas que pararam em um sinal vermelho possam lhe ver bem.

Se você está em uma cidade vá para o lado dela no qual fica o seu destino. Se você quer ir para leste, vá para a zona leste da cidade. Quanto mais para o lado do seu destino você está mais provável é que você irá encontrar pessoas que estão indo longe, não apenas para outra parte da cidade. Se você está preso em uma cidade às vezes você pode pegar um ônibus local para ir para perto da estrada. Deixe o motorista do ônibus saber o que você procura e você provavelmente conseguirá bons conselhos. Escolha um local com muito tráfego do tipo que você acha que pode parar para você.

forma a polícia não será capaz de lacrar o prédio depois que aqueles nomeados no aviso forem despejados, e mais tarde você pode se mudar de volta. Se um despejo ou outro problema estiver à espreita use uma corrente telefônica ou uma lista de e-mail para convidar o maior número possível de apoiadores ou testemunhas. Anote os nomes dos policiais e grave-os em vídeo. Nunca admita a existência de líderes.

## Outras aplicações

Existem incontáveis variantes do tema das okupas. Você pode plantar jardins secretos ou comunitários; no último caso, um dia de jardinagem de guerrilha bem divulgado pode ser uma forma perfeita de se começar. Você pode ocupar abertamente como uma forma de chamar a atenção para o absurdo que é a existência de sem-tetos quando tantos prédios ficam vazios; prepare muita ajuda legal e uma invasão da imprensa, e fique avisado de que se vocês invadirem o prédio e a polícia cercar vocês, eles podem tentar fazer vocês passarem fome, então entre lá com muitos suprimentos e tenha um plano para como contrabandear mais. Você pode ocupar um prédio de forma escondida por uma noite para fazer uma festa, dançar ou fazer um show (veja *Performances de Guerrilha*) — convites devem indicar às pessoas um ponto de partida, do qual a multidão será liderada até o prédio ou locação alvo. Você pode ocupar um telhado: bloquear a porta ou alçapão depois que você entrar, pendurar faixas para que toda a cidade veja, tenha uma explicação pronta para dar ao proprietário, à polícia e à imprensa de que você não é violento mas não vai sair dali até que a sua ocupação de uma semana esteja concluída. Uma okupa, secreta ou pública, pode prover hospedagem e um ponto extra de confrontação militante durante uma mobilização em massa para um protesto. Okupas em casas de árvore podem passar despercebidas nas margens da cidade por muito tempo; também já foram usadas por ativistas como um obstáculo para a derubada de florestas. Você pode estabelecer uma okupa residencial por um período curto de tempo, apenas para demonstrar a tática a um círculo de aprendizes sem correr riscos sérios no processo — veja o relato que segue a receita de *Festivais*.

## Relato

Eu passei alguns meses morando em okupas muito loucas e lotadas em Barcelona antes de me mudar para Londres e procurar uma velha amiga na funerária okupada na qual ela estava ficando. Cansados das viagens constantes, de não ter dinheiro e de planos sólidos, nós decidimos abrir nosso próprio espaço. Lisa conhecia algumas pessoas morando em apartamentos em um projeto habitacional desocupado — na verdade, um dos três prédios já estava sendo demolido, e o estrondo da bola de demolição contra tijolos e cimento tornou-se a trilha sonora dos próximos meses de nossas vidas.

Lisa já tinha visitado o local algumas vezes antes de eu chegar na cidade; ela tinha ficado de olho num apartamento com corre-

spôndência de meses acumulada sob a porta, e depois de dar uma olhada decidimos que era a nossa melhor chance. Naquela época, os prédios já estavam em sua maioria vazios há meses, e a prefeitura não lhes dava a menor atenção; alguns dos inquilinos originais tinha ficado além das suas datas de despejo e simplesmente pararam de pagar aluguel, mas o complexo havia sido esquecido até que as equipes de demolição chegaram. Todas as fechaduras das portas de entrada estavam destruídas ou faltando, então entrar na okupa foi surpreendentemente fácil: nós pegamos emprestado um pé-de-cabra e uma cadeira do nosso amigo Duncan no prédio ao lado, abrimos a bandeirola sobre a porta da frente, nos esgueiramos por ela e então destrancamos a porta por dentro.

Nos dias seguintes um vizinho com mais experiência nosaju-

dou a fazer uma fiação que contornasse o relógio de luz, e resgatamos alguma mobília posta fora e fizemos nosso lar. Esta era uma situação particularmente — e peculiarmente — simples, até onde sei pela minha experiência com okupas. Em Barcelona, era comum termos grandes batidas da polícia cedo da manhã, e ameaça de despejo potencialmente violento era constante. Aqui, nenhuma autoridade provavelmente se daria o trabalho de se incomodar com duas dúzias de okupadores no bairro; todos os operários de demolição nos davam oi quando íamos e vínhamos com os braços cheios de lixo trazido do mercado local. Mas nós estamos lá por pouco tempo, ficaremos no máximo alguns meses na cidade; quando a bola de demolição se voltou ao nosso prédio, Lisa e eu sabíamos que provavelmente faríamos nossas malas e nos mudaríamos para outro prédio em outra cidade — enquanto a família de imigrantes da África oriental que morava abaixo de nós provavelmente ficaria sem um lar.

